



Panorama 2026

Comércio Exterior do Agronegócio de Minas Gerais

*Minas Gerais Agribusiness
Foreign Trade Outlook*



Apresentação

Presentation

O Panorama do Comércio Exterior do Agronegócio de Minas Gerais 2026, em sua 17ª edição, consolida uma leitura estratégica da inserção internacional do agro mineiro, à luz das transformações recentes do comércio global, das dinâmicas macroeconômicas e dos movimentos estruturais das cadeias agroalimentares. Ao reunir séries históricas de Minas Gerais e do Brasil, o documento permite compreender não apenas os resultados anuais, mas também os fatores que sustentam a competitividade do setor no médio e no longo prazo.

Nos últimos anos, o comércio exterior foi marcado por elevada volatilidade. A pandemia, os conflitos geopolíticos, as restrições logísticas, a recomposição de estoques globais, a oscilação dos preços internacionais e a reorganização dos fluxos comerciais ampliaram os desafios para empresas, governos e cadeias produtivas. Em 2025, esse ambiente ganhou novos contornos com o avanço de medidas protecionistas, maior incerteza regulatória e tarifária — incluindo as discussões em torno das tarifas adicionais dos Estados Unidos sobre produtos agropecuários — e o aumento da seletividade dos mercados quanto a requisitos sanitários, ambientais, de rastreabilidade e conformidade.

Ao mesmo tempo, a agenda comercial internacional apresentou avanços relevantes para o Brasil e para Minas Gerais. O Acordo Comercial entre Mercosul e União Europeia alcançou uma nova etapa institucional, com previsão de aplicação provisória a partir de 1º de maio de 2026, após a conclusão dos trâmites internos e a troca formal de notificações entre as partes. O acordo cria uma área de comércio, que envolve cerca de 700 milhões de pessoas e prevê redução ou eliminação gradual de tarifas para parcela expressiva dos bens comercializados entre os blocos, ampliando perspectivas de acesso preferencial a um dos mercados mais relevantes e exigentes do mundo.

Esse movimento é especialmente importante para Minas Gerais. A União Europeia já figura entre os principais destinos do agronegócio mineiro e, em 2025, o estado consolidou-se como o principal exportador brasileiro do setor para o bloco europeu, com US\$ 6,0 bilhões em vendas externas e 1,4 milhão de toneladas embarcadas. O desempenho representou crescimento de 35% em valor frente a 2024, mesmo diante de redução de 14% no volume físico, evidenciando valorização dos preços médios e fortalecimento do posicionamento dos produtos mineiros no mercado europeu.

Diante desse cenário, temas como diversificação de mercados, agregação de valor, rastreabilidade, sustentabilidade, sanidade, regras de origem e conformidade ambiental tornam-se cada vez mais centrais para a competitividade internacional do agro mineiro. No caso da União Europeia, esses elementos ganham ainda mais relevância, tanto pela entrada em vigor provisória do acordo comercial quanto pelo perfil exigente do mercado europeu, marcado por padrões elevados de qualidade, segurança, sustentabilidade e transparência nas cadeias produtivas.

Nesse contexto de maior complexidade, Minas Gerais demonstrou elevada resiliência exportadora e capacidade de adaptação. O agronegócio mineiro alcançou, em 2025, o maior valor exportado da série histórica, com US\$ 19,9 bilhões, crescimento de 15,8% em relação a 2024. O resultado elevou a participação do agro nas exportações totais do estado para 43,4%, a maior proporção já registrada desde o início da série histórica, em 1997, confirmando o peso crescente do setor na geração de divisas, renda e inserção internacional de Minas Gerais.

O avanço das exportações agropecuárias ocorreu mesmo em um cenário de redução do volume embarcado, que passou de 17,0 milhões de toneladas em 2024 para 16,3 milhões de toneladas em 2025, queda de 4,3%. A combinação entre maior receita e menor volume evidenciou uma inserção internacional mais qualificada, sustentada por preços médios mais elevados, valorização de produtos estratégicos e maior capacidade de captura de valor. O café desempenhou papel central nesse movimento, mas o resultado também contou com a presença expressiva do complexo soja, do complexo sucroalcooleiro, das carnes e dos produtos florestais, que permaneceram como pilares da pauta exportadora mineira.

A relevância do agronegócio também se expressou no saldo comercial e na corrente de comércio. Em 2025, o setor registrou superávit de US\$ 18,3 bilhões, o maior saldo da série histórica, com avanço de 16,2% frente ao ano anterior. A corrente de comércio do agro, que soma exportações e importações, atingiu US\$ 21,5 bilhões, também o maior patamar dentre os registros, reforçando o grau de inserção do setor mineiro nos fluxos internacionais de bens, insumos e alimentos.

Mais do que apresentar resultados, o Panorama do Comércio Exterior do Agronegócio de Minas Gerais 2026 oferece uma base técnica para interpretar a inserção internacional do agro mineiro e subsidiar decisões públicas e privadas em um ambiente comercial mais competitivo, regulado e sujeito a mudanças rápidas de política comercial. A leitura integrada dos dados permite identificar oportunidades, riscos e prioridades estratégicas, contribuindo para orientar ações de promoção comercial, qualificação da pauta exportadora, acesso a mercados e fortalecimento da presença de Minas Gerais no comércio internacional de alimentos, fibras, bioenergia e demais produtos do agronegócio.

The 2026 Overview of Minas Gerais Agribusiness Foreign Trade, in its 17th edition, consolidates a strategic reading of the international integration of Minas Gerais agribusiness in light of recent transformations in global trade, macroeconomic dynamics, and structural shifts in agri-food chains. By bringing together historical series for Minas Gerais and Brazil, the document makes it possible to understand not only annual results, but also the factors that sustain the sector's competitiveness in the medium and long term.

In recent years, foreign trade has been marked by high volatility. The pandemic, geopolitical conflicts, logistical restrictions, the rebuilding of global inventories, fluctuations in international prices, and the reorganization of trade flows have increased the challenges faced by companies, governments, and production chains. In 2025, this environment took on new contours with the advancement of protectionist measures, greater regulatory and tariff uncertainty — including discussions surrounding additional United States tariffs on agricultural products — and increased market selectivity regarding sanitary, environmental, traceability, and compliance requirements.

At the same time, the international trade agenda brought relevant advances for Brazil and Minas Gerais. The Trade Agreement between Mercosur and the European Union reached a new institutional stage, with provisional application expected to begin on May 1, 2026, after the completion of internal procedures and the formal exchange of notifications between the parties. The agreement creates a trade area involving around 700 million people and provides for the gradual reduction or elimination of tariffs on a significant share of goods traded between the blocs, broadening prospects for preferential access to one of the world's most relevant and demanding markets.

This development is especially important for Minas Gerais. The European Union is already among the main destinations for Minas Gerais agribusiness and, in 2025, the state consolidated its position as Brazil's leading agribusiness exporter to the European bloc, with US\$6.0 billion in foreign sales and 1.4 million tons shipped. This performance represented a 35% increase in value compared to 2024, despite a 14% reduction in physical volume, highlighting higher average prices and the strengthening of Minas Gerais products' positioning in the European market.

Against this backdrop, issues such as market diversification, value addition, traceability, sustainability, animal and plant health, rules of origin, and environmental compliance are becoming increasingly central to the international competitiveness of Minas Gerais agribusiness. In the case of the European Union, these elements become even more relevant, both because of the provisional entry into force of the trade agreement and because of the demanding profile of the European market, which is characterized by high standards of quality, safety, sustainability, and transparency across production chains.

In this more complex context, Minas Gerais demonstrated strong export resilience and adaptability. In 2025, the state's agribusiness exports reached the highest value in the historical series, totaling US\$19.9 billion, up 15.8% from 2024. This result raised agribusiness' share of the state's total exports to 43.4%, the highest proportion recorded since the beginning of the historical series in 1997, confirming the sector's growing weight in generating foreign exchange, income, and international integration for Minas Gerais.

The growth in agricultural exports occurred despite a reduction in shipped volume, which fell from 17.0 million tons in 2024 to 16.3 million tons in 2025, a decrease of 4.3%. The combination of higher revenue and lower volume poin-

ted to a more qualified international integration, supported by higher average prices, the appreciation of strategic products, and greater capacity to capture value. Coffee played a central role in this movement, but the result also relied on the significant contribution of the soy complex, the sugar-energy complex, meats, and forest products, which remained pillars of Minas Gerais' export basket.

The importance of agribusiness was also reflected in the trade balance and total trade flow. In 2025, the sector posted a surplus of US\$18.3 billion, the largest in the historical series, up 16.2% from the previous year. Agribusiness total trade flow, which combines exports and imports, reached US\$21.5 billion, also the highest level on record, reinforcing the degree of integration of the Minas Gerais sector into international flows of goods, inputs, and food products.

More than presenting results, the 2026 Overview of Minas Gerais Agribusiness Foreign Trade provides a technical basis for interpreting the international integration of Minas Gerais agribusiness and supporting public and private decision-making in a more competitive, regulated trade environment subject to rapid changes in trade policy. The integrated reading of the data makes it possible to identify opportunities, risks, and strategic priorities, helping guide actions related to trade promotion, export basket upgrading, market access, and the strengthening of Minas Gerais' presence in the international trade of food, fibers, bioenergy, and other agribusiness products.



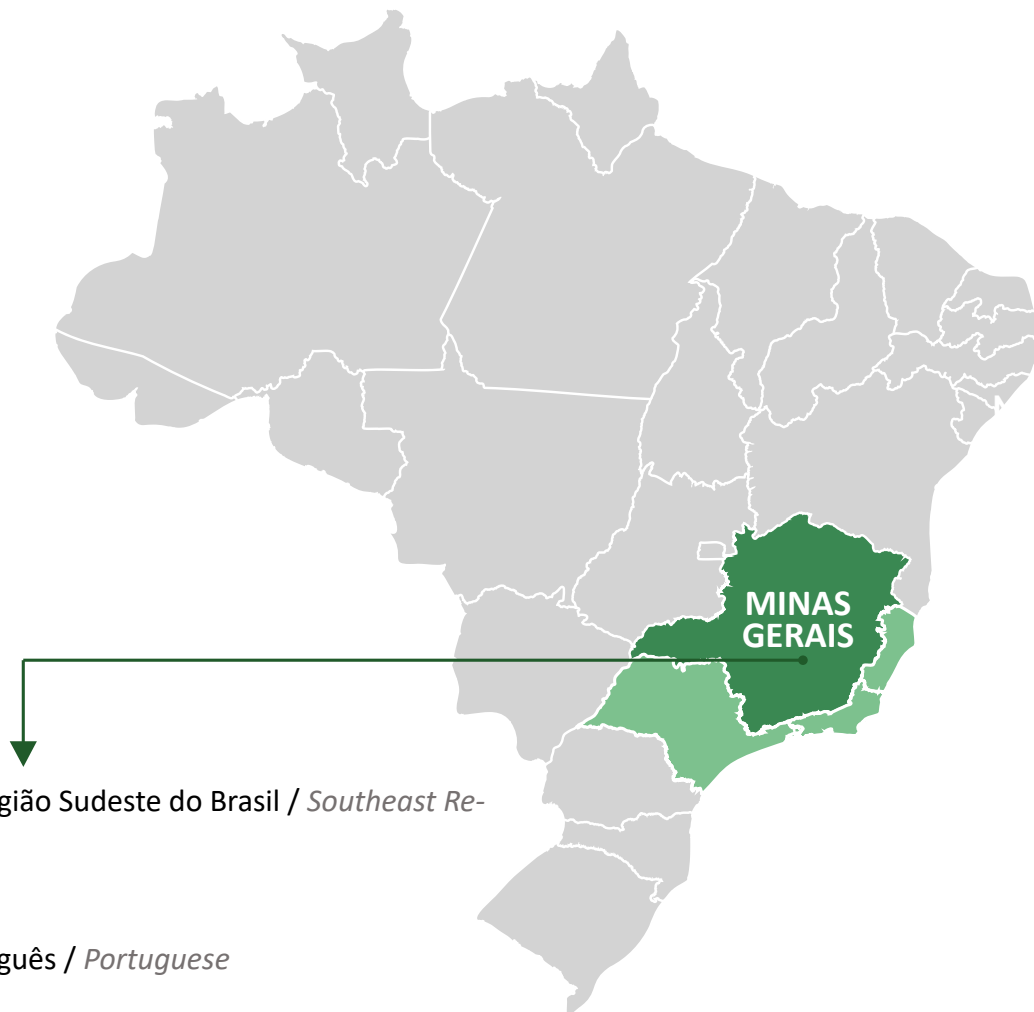
Sumário

Table of Contents

Perfil de Minas Gerais / Profile of Minas Gerais	6
Balança comercial do agronegócio de Minas Gerais / Trade balance of Minas Gerais agribusiness	8
Minas Gerais no contexto brasileiro / Minas Gerais in the brazilian context	12
Exportações de Minas Gerais / Minas Gerais' Exports	16
Importações de Minas Gerais / Minas Gerais' Imports	23
Aubos e Fertilizantes / Fertilizers	30
Cadeias Produtivas / Production Chains	34
Algodão e produtos têxteis / Cotton and textile products	35
Complexo soja / Soy complex	38
Café e derivados / Coffee and Derivatives	41
Carnes / Meat	44
Complexo sucroalcooleiro / Sugar-Energy Complex	48
Lácteos / Dairy Products	51
Ovos e derivados / Eggs and Egg Products	54
Produtos apícolas / Bee products	57
Produtos florestais / Forest products	60
AGROEXPORTA / Agroexport	66
Metodologia / Methodology	68
Expediente / Credits	69

Perfil de Minas Gerais

Profile of Minas Gerais



Localização / Location: Região Sudeste do Brasil / *Southeast Region of Brazil*

Capital: Belo Horizonte

Idioma / Language: Português / *Portuguese*



População / Population: 21,39 milhões de habitantes¹ / *millions inhabitants*¹



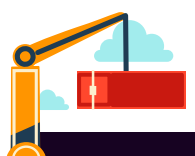
Área / Total area: 586.513,933 Km² - 4º maior território brasileiro / *4th largest in Brazil*



Moeda / Currency: Real

PIB / GDP: R\$ 1.06 trilhão² / *trillion*²

PIB do Agronegócio / Agribusiness GDP: R\$ 235,0 bilhões / *billions*



Seis portos secos / Six dry ports: Betim, Varginha, Uberlândia, Uberaba, Juiz de Fora e Pouso Alegre

Um aeroporto industrial / One industrial airport: BH Airport

Fonte/Source: ¹IBGE população estimada/estimated population 2025 ²FJP (2023/2024) ³IBGE (LSPA 2025 - PAM 2024 - PPM 2024)



Destaques da produção agropecuária

Highlights of agricultural production



Líder brasileiro na produção de batata, café, alho, ervilha, marmelo, morango, cenoura, leite, ovos de codorna, rebanho de codornas, rebanho de equinos e eucalipto. / *Brazil's leading producer of potatoes, coffee, garlic, peas, quince, strawberries, carrots, milk, quail eggs, quail inventory, equine inventory and eucalyptus.*



2º lugar nacional na produção de feijão, girassol, sorgo, laranja, abacate, azeitona, borracha, limão, tangerina e urucum. / *2nd largest producer in Brazil of beans, sunflower, sorghum, oranges, avocados, olives, rubber, lemons, tangerines and annatto.*



3º lugar nacional na produção de algodão, amendoim, trigo, sorgo, banana, cana-de-açúcar, tomate, abacaxi, caqui, cebola, figo, ovos de galinha, rebanho de galinhas e tilápia. / *3rd largest producer in Brazil of cotton, peanuts, wheat, sorghum, bananas, sugarcane, tomatoes, pineapples, persimmons, onions, figs, chicken eggs, chicken inventory and tilapia.*



Destaques da exportação / *Export highlights*

Líder brasileiro na exportação de café; mel natural; batatas preparadas ou conservadas; lácteos (queijos, leite condensado, doce de leite, iogurte); farinha de batata; folhagens de plantas cortadas frescas; mudas de plantas não ornamentais sementes para semeadura (milho, sorgo e rícino); pimentões em pó; óleo essencial de eucalipto; óleos essenciais de flores/folhas; preparações a base de cereais (trigo); produtos do fumo; inulina; embriões de animais e aves. / *Brazil's leading exporter of coffee, natural honey, prepared or preserved potatoes, dairy products — including cheeses, condensed milk, dulce de leche and yogurt — potato flour, fresh cut foliage, non-ornamental plant seedlings, seeds for sowing — corn, sorghum and castor bean — ground peppers, eucalyptus essential oil, essential oils from flowers and leaves, wheat-based cereal preparations, tobacco products, inulin, animal embryos and birds.*



2º lugar: chocolate e preparações com cacau, açúcar, ceras de abelha; abacates frescos; abacaxis preparados; creme de leite; cortiça; couros/peles de bovinos em bruto; cachaça condimentos e temperos; inhame; álcool; óleo de amendoim; lechia; azeitonas preparadas; amendoim em grão; linhaça para semeadura; juta; sêmen de bovino; ceras de abelhas; produtos de linho; leite e canela em pó. / *2nd place: chocolate and cocoa preparations, sugar, beeswax; fresh avocados; prepared pineapples; cream; cork; raw bovine hides/skins; cachaça; condiments and spices; yam; alcohol; peanut oil; lychee; prepared olives; peanut kernels; flaxseed for sowing; jute; bovine semen; beeswax; flax products; buttermilk and cinnamon powder.*



3º lugar: cacau em pó (com açúcar); açúcar refinado; vodka; caldos e sopas; preparações alimentícias a base de moagem (farinha); preparações para alimentação infantil; manteiga, molhos e preparações; alho em pó; nozes de macadâmia; enzimas; suínos vivos e borracha natural. / *3rd place: cocoa powder (with sugar); refined sugar; vodka; broths and soups; food preparations based on milling products; infant food preparations; butter, sauces and preparations; garlic powder; macadamia nuts; enzymes; live pigs and natural rubber.*

Balança Comercial do Agronegócio de Minas Gerais

Trade Balance of Minas Gerais Agribusiness



Balança comercial do agronegócio de Minas Gerais em 2025

Trade balance of Minas Gerais agribusiness in 2025

	US\$ milhões millions	Part. % Share	Var. / Change 2025/2024
2025			
Exportação Agro Agribusiness Export	19.899	43,4	15,8
Exportação Total Total Export	45.833	100	9,0
Importação Agro Agribusiness Import	1.622	8,8	11,3
Importação Total Total Import	18.333	100	7,7
Saldo Comercial Agro Agribusiness Trade Balance	18.277	66,5	16,2
Saldo Comercial Total Total Trade Balance	27.500	100	9,8
Corrente de Comércio Agro Agribusiness Trade Flow	21.522	33,5	15,5
Corrente de Comércio Total Total Trade Flow	64.166	100	8,6

Destaques do Agronegócio Mineiro

Highlights of Minas Gerais Agribusiness



Maior valor exportado do agro mineiro
Highest value of agribusiness exports from Minas Gerais



Maior participação do agro nas exportações (43,4%)
Highest share of agribusiness exports



Maior valor importado do agro mineiro
Highest value of agribusiness imports from Minas Gerais



Maior superávit da balança do agro
Largest trade surplus in the agribusiness sector



Maior valor de corrente de comércio do agro mineiro
Highest value of agribusiness trade flow in Minas Gerais



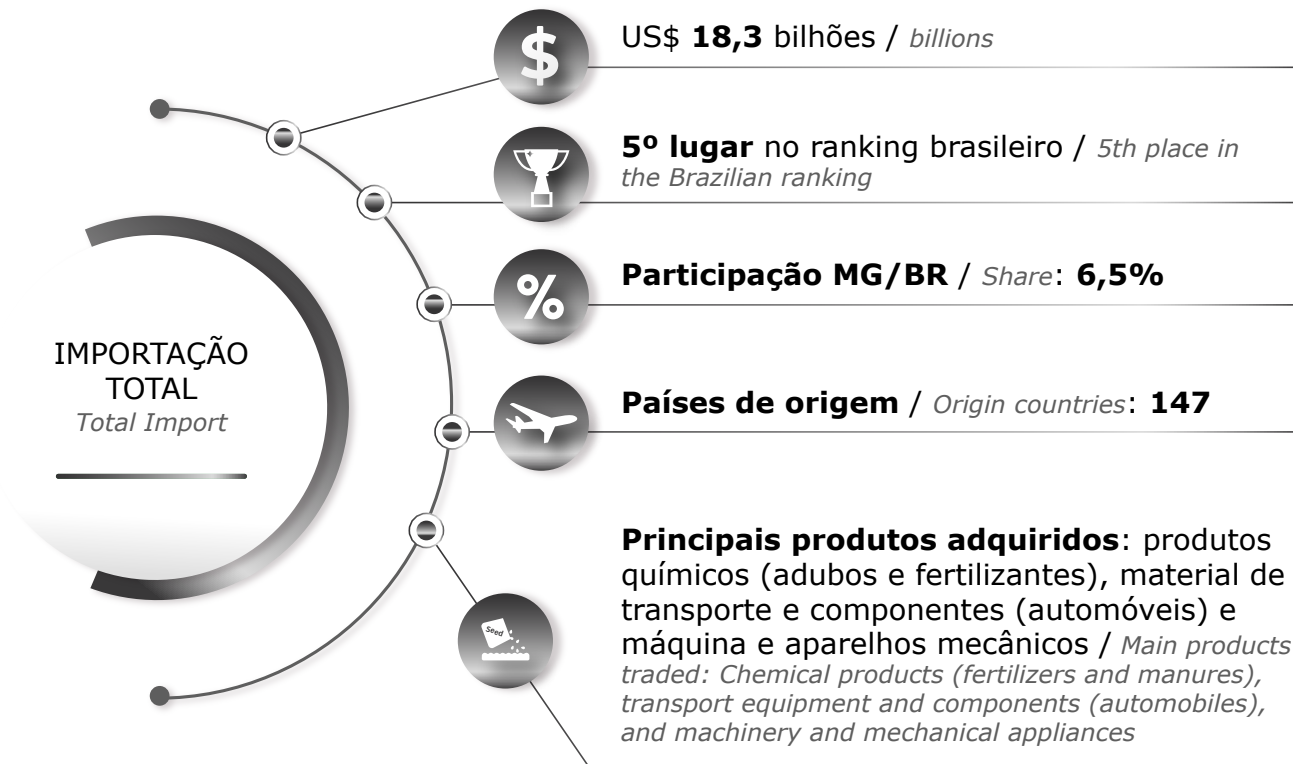
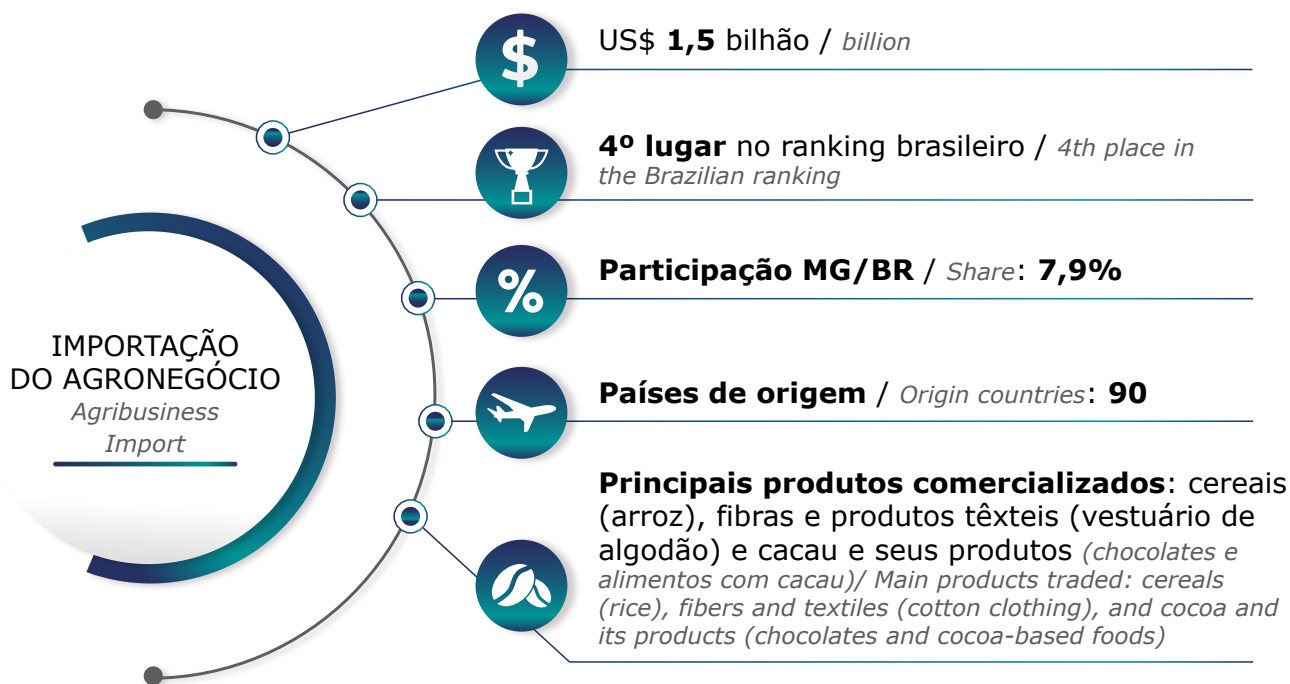
Características das exportações de Minas Gerais em 2025

Characteristics of exports from Minas Gerais in 2025



Características das importações de Minas Gerais em 2025

Characteristics of imports from Minas Gerais in 2025



Minas Gerais no Contexto Brasileiro

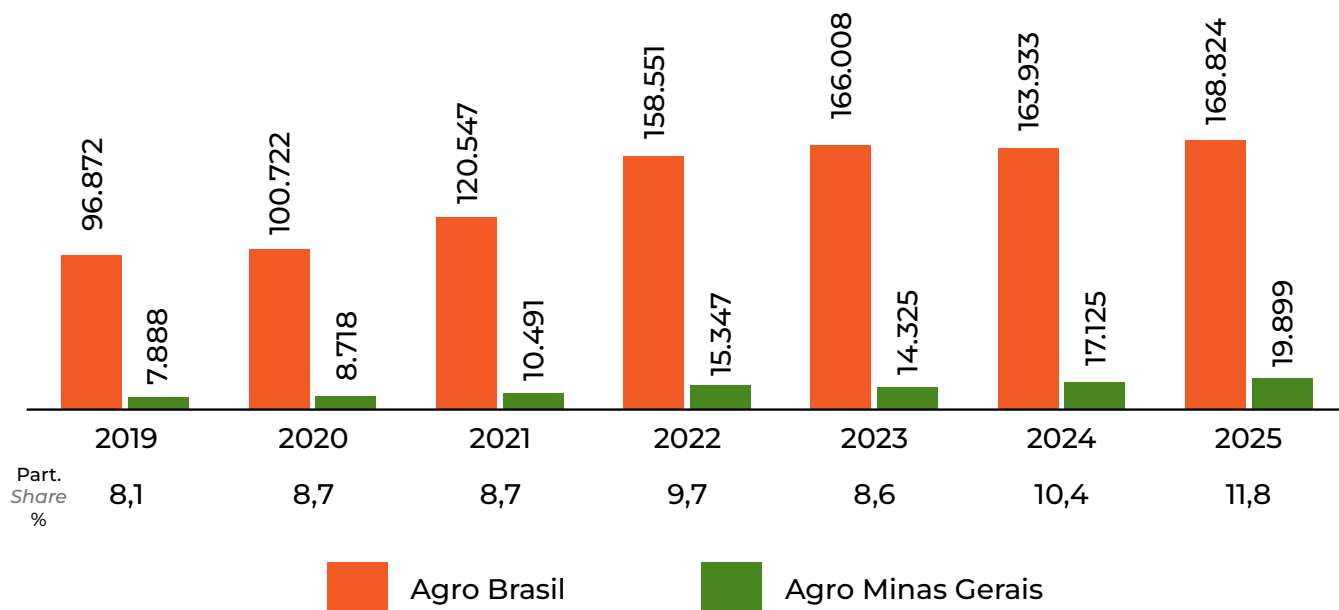
*Minas Gerais in the
Brazilian Context*



Exportações do agronegócio de Minas Gerais em relação à exportação do agronegócio brasileiro

Minas Gerais agribusiness exports in relation to brazilian agribusiness exports

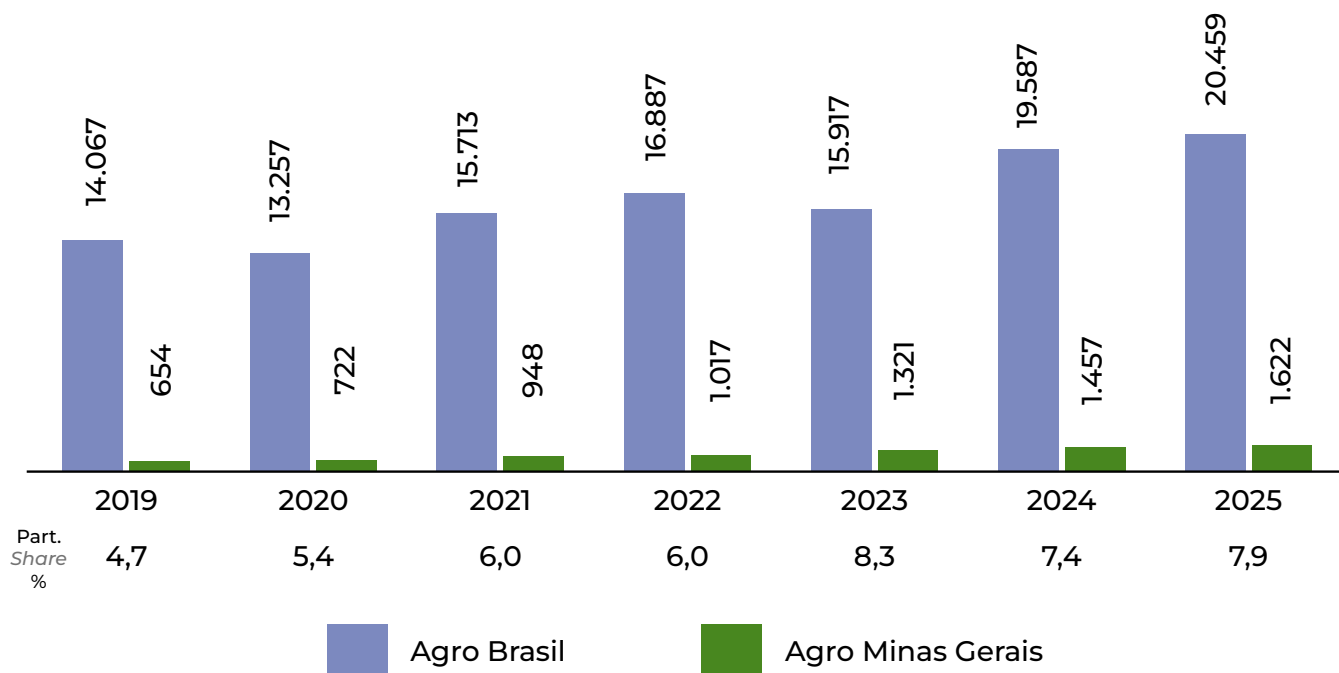
US\$ milhões / millions



Importações do agronegócio de Minas Gerais em relação à importação do agronegócio brasileiro

Minas Gerais agribusiness imports in relation to brazilian agribusiness imports

US\$ milhões / millions



Exportações do agronegócio por regiões geográficas

Agribusiness exports by geographic regions

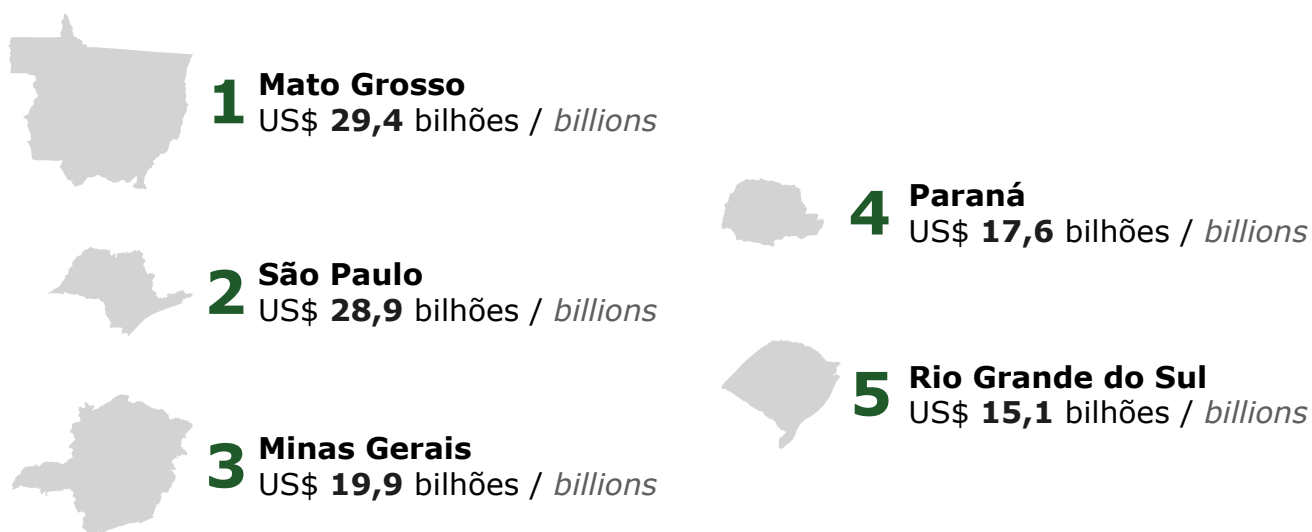
Brasil US\$ 168,8 bilhões/billion



*Não declarada/ Not declared US\$ 0,3 bilhão/billion Part. / Share 0,2%

Principais estados exportadores

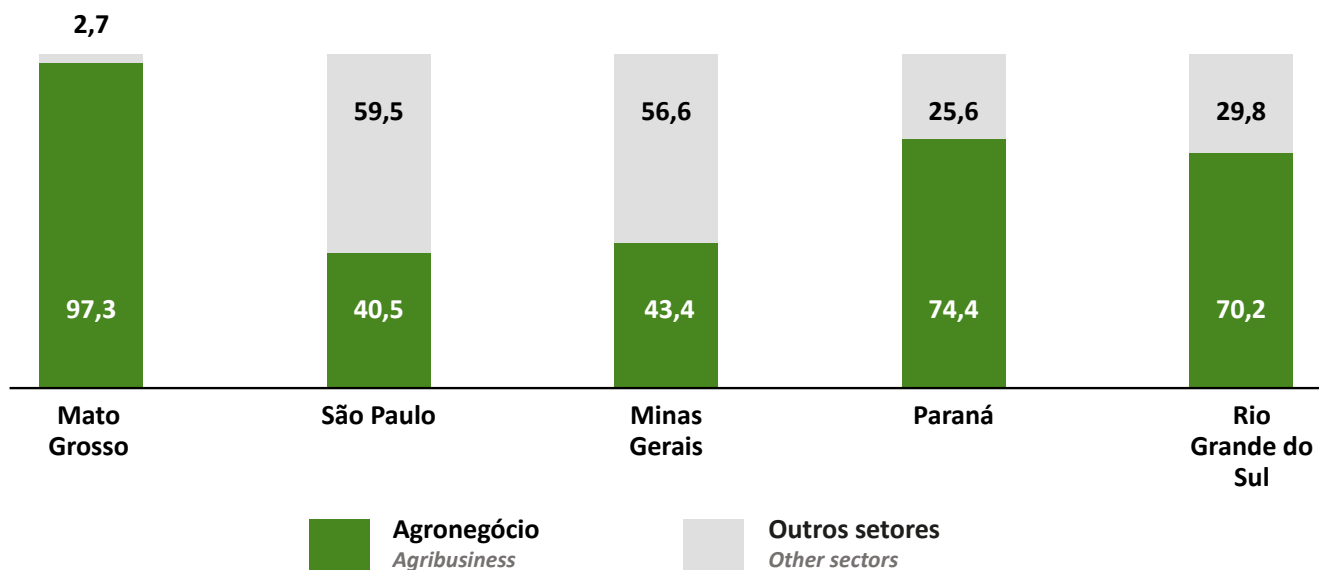
Main exporting states



O agronegócio nos 5 principais estados exportadores

Agribusiness in the 5 main exporting states

Participação do agronegócio na receita de exportação (%) / Participation of agribusiness in export revenue (%)



Minas Gerais ocupou posição de destaque entre os cinco principais estados exportadores do agronegócio brasileiro, mesmo com uma pauta de comércio exterior mais equilibrada entre o agro e os demais setores.

Em 2025, as exportações de produtos agropecuários responderam por 43,4% da receita enquanto 56,6% do comércio externo foi dividido entre outras cadeias relevantes como mineração, siderurgia, metal-mecânica e outros segmentos.

Assim, diferentemente de estados cuja inserção internacional é fortemente concentrada no agronegócio, Minas se destaca por manter elevada competitividade agroexportadora dentro de uma economia mais diversificada, o que reforça a robustez e a resiliência da pauta externa estadual.

Minas Gerais ranked among the top five Brazilian states in agribusiness exports, despite having a more balanced foreign trade profile between agribusiness and other sectors.

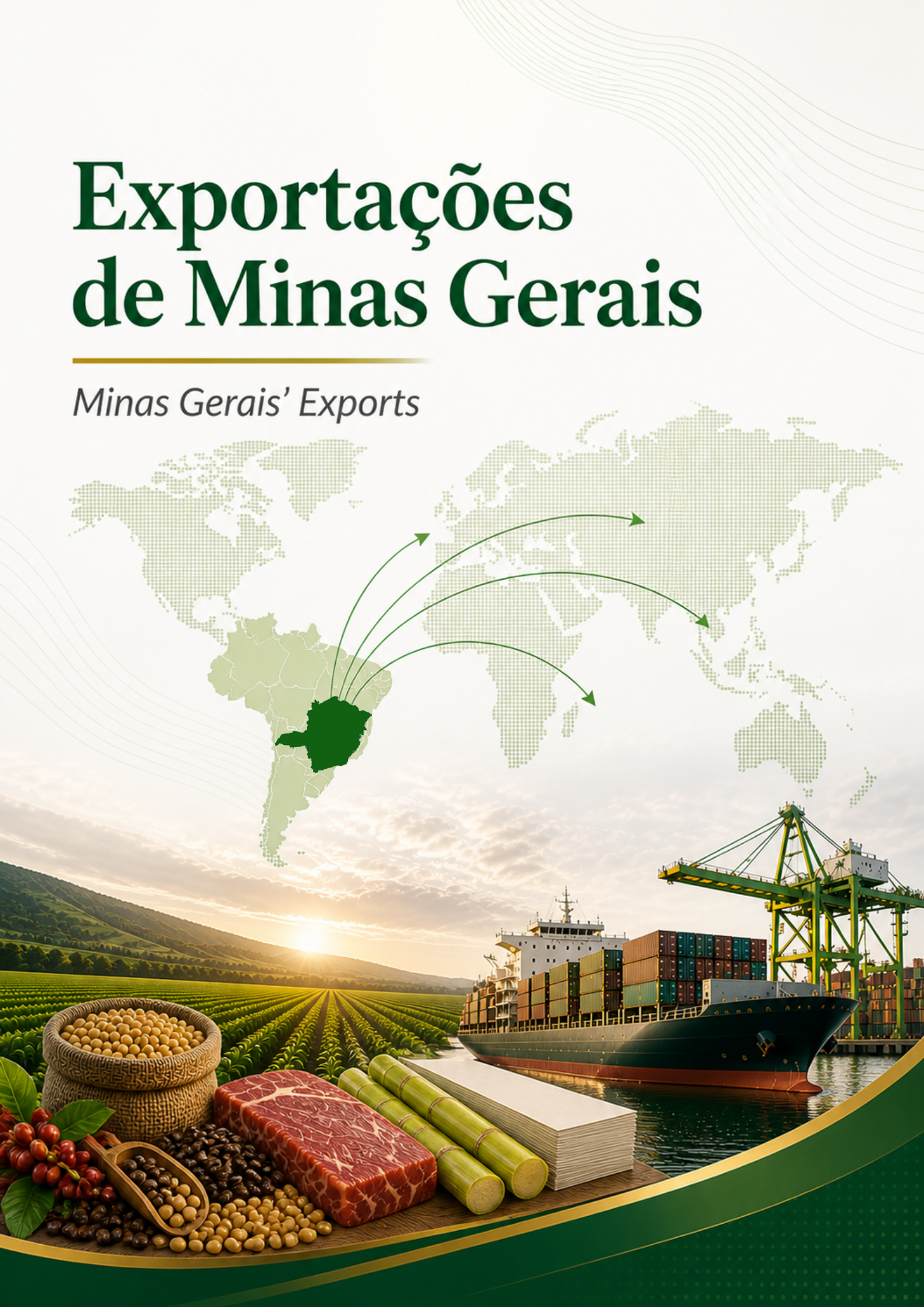
In 2025, agricultural and livestock products accounted for 43.4% of the state's export revenue, while the remaining 56.6% of foreign trade was distributed across other relevant value chains, such as mining, steelmaking, metal-mechanics, and other segments.

Thus, unlike states whose international trade profile is strongly concentrated in agribusiness, Minas Gerais stands out for maintaining high agribusiness export competitiveness within a more diversified economy, reinforcing the robustness and resilience of the state's export basket.



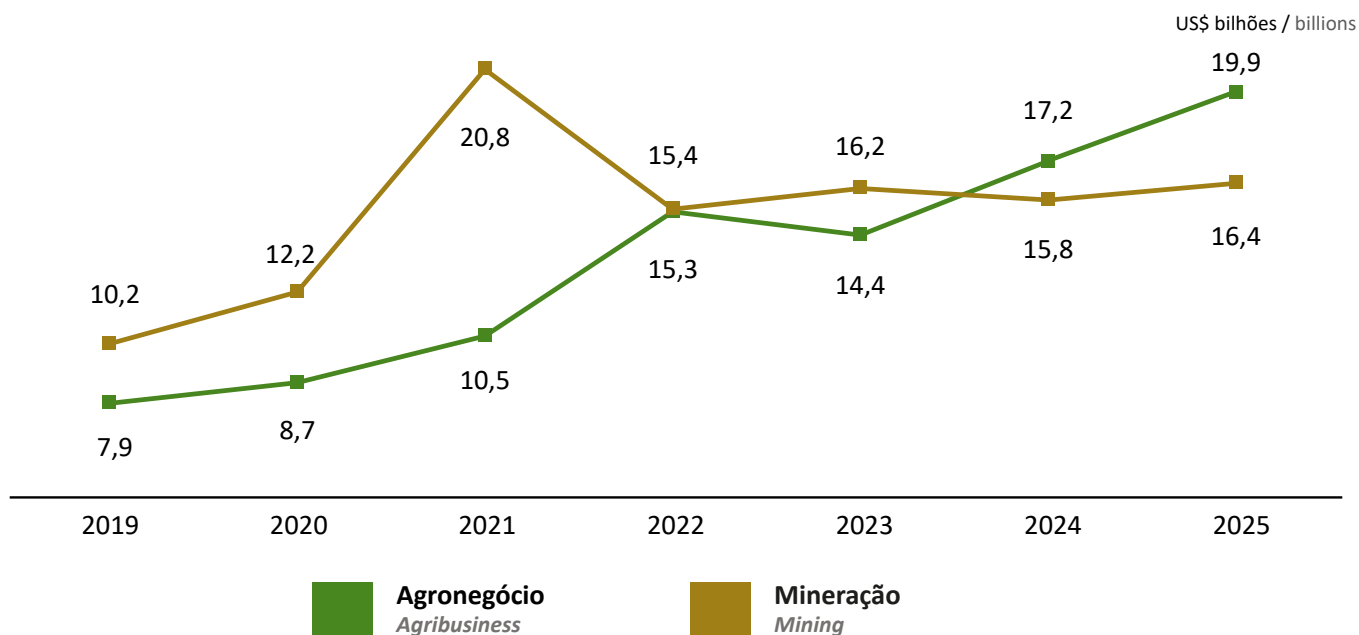
Exportações de Minas Gerais

Minas Gerais' Exports



Exportações do agronegócio e da mineração de Minas Gerais

Agribusiness and mining exports of Minas Gerais



A série histórica de 2019 a 2025 revela uma mudança estrutural na composição do comércio exterior de Minas Gerais. Embora a mineração permaneça como uma das bases tradicionais da inserção internacional do estado, os anos recentes foram marcados pelo avanço consistente do agronegócio, que deixou de performar apenas como vetor complementar da pauta exportadora e passou a disputar centralidade na geração de receitas externas.

A mineração manteve elevada relevância estratégica ao longo do período, com exportações de US\$ 10,2 bilhões em 2019, pico de US\$ 20,8 bilhões em 2021 e fechamento de 2025 em US\$ 16,4 bilhões. A trajetória evidencia a força do setor, mas também sua maior sensibilidade aos ciclos internacionais de preços, especialmente em mercados de commodities minerais, nos quais oscilações de demanda, cotação e ritmo da atividade industrial global tendem a produzir variações mais intensas na receita exportada.

O agronegócio, por outro lado, apresentou trajetória de expansão mais contínua, passando de US\$ 7,9 bilhões em 2019 para US\$ 19,9 bilhões em 2025. Esse avanço permitiu ao setor superar a mineração pela primeira vez em 2024 e ampliar a diferença no ano seguinte, consolidando uma nova configuração da pauta externa mineira. Mais do que um resultado pontual, esse movimento reflete ganho de escala, diversificação de mercados e fortalecimento de cadeias com elevada capacidade de inserção internacional.

The 2019–2025 historical series reveals a structural shift in the composition of Minas Gerais' foreign trade. Although mining remains one of the traditional pillars of the state's international integration, recent years have been marked by the steady advance of agribusiness, which has moved beyond performing merely as a complementary driver of the export basket and has begun to compete for a central role in generating external revenues.

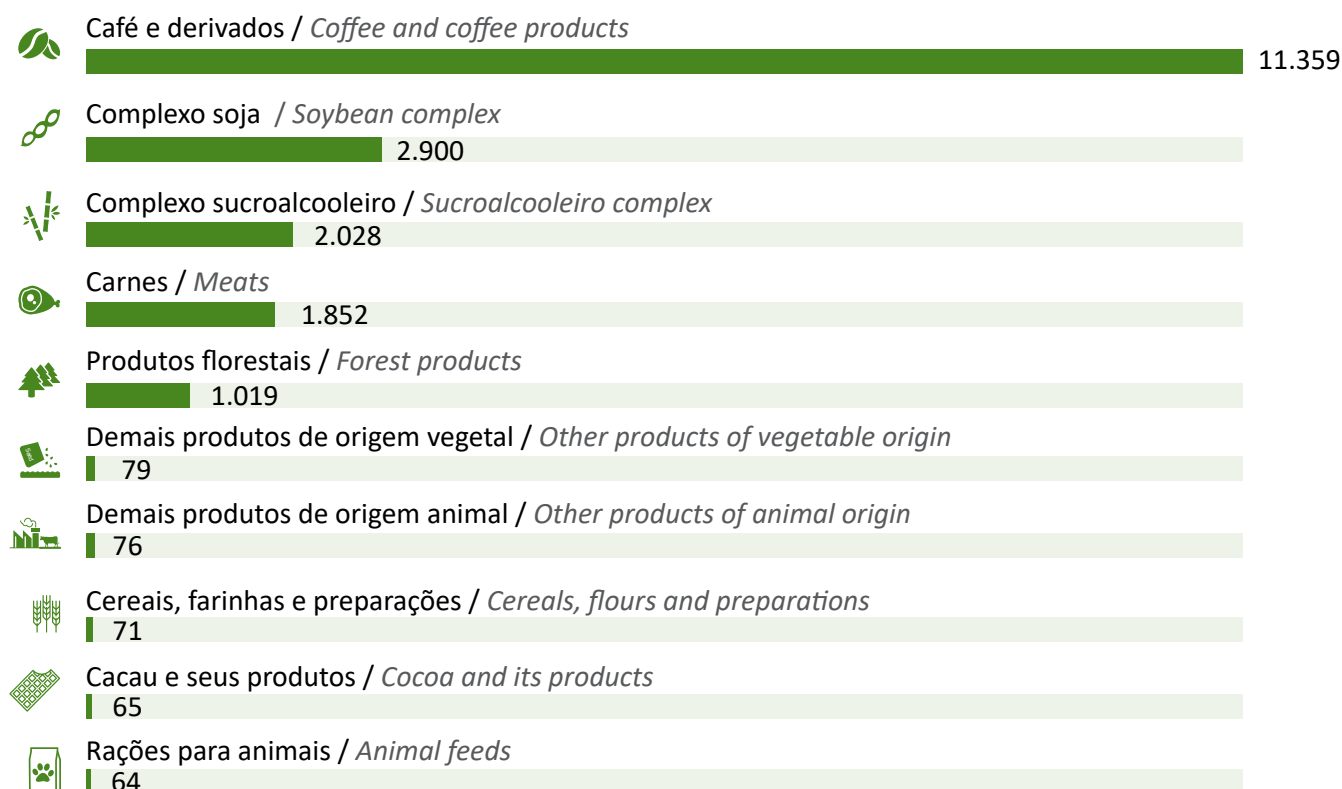
Mining maintained high strategic relevance throughout the period, with exports of US\$ 10.2 billion in 2019, a peak of US\$ 20.8 billion in 2021, and US\$ 16.4 billion in 2025. This trajectory highlights the strength of the sector, but also its greater sensitivity to international price cycles, particularly in mineral commodity markets, where fluctuations in demand, prices, and the pace of global industrial activity tend to produce sharper variations in export revenue.

Agribusiness, by contrast, followed a more continuous expansion path, rising from US\$ 7.9 billion in 2019 to US\$ 19.9 billion in 2025. This growth enabled the sector to surpass mining for the first time in 2024 and widen the gap in the following year, consolidating a new configuration of Minas Gerais' export basket. More than a one-off result, this movement reflects gains in scale, market diversification, and the strengthening of value chains with strong international insertion capacity.

Principais produtos do agronegócio exportados por Minas

Gerais / Main agribusiness products exported by Minas Gerais

US\$ milhões / millions



Os 10 principais produtos do agronegócio exportados por Minas Gerais, em 2025, evidenciam uma pauta sustentada por grandes cadeias agroindustriais, com destaque para o café, soja, sucroalcooleiro, carnes e produtos florestais. O café liderou com US\$ 11,4 bilhões e respondeu por 57,1% da receita do agro mineiro. Na sequência, apareceram o complexo soja, com 14,6%, o complexo sucroalcooleiro, com 10,2%, as carnes, com 9,3%, e os produtos florestais, com 5,1%.

Juntos, esses cinco segmentos concentraram 96,3% das exportações do agronegócio de Minas Gerais, mostrando que o desempenho externo do setor está apoiado, sobretudo, em cadeias já consolidadas e de forte competitividade internacional.

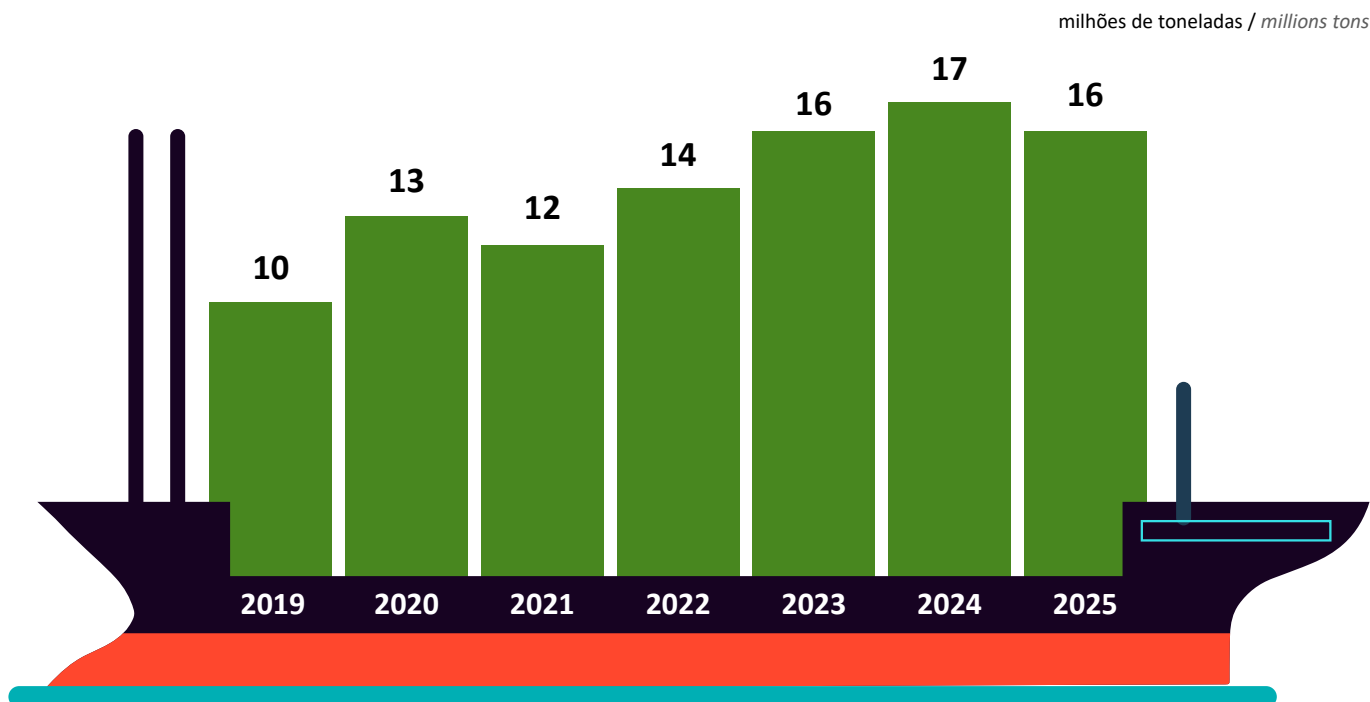
The top 10 agribusiness products exported by Minas Gerais in 2025 highlight an export basket supported by major agro-industrial chains, especially coffee, soybeans, the sugar-energy complex, meats, and forestry products. Coffee led with US\$ 11.36 billion and accounted for 57.1% of Minas Gerais' agribusiness export revenue. It was followed by the soybean complex, with 14.6%, the sugar-energy complex, with 10.2%, meats, with 9.3%, and forestry products, with 5.1%.

Together, these five segments accounted for 96.3% of Minas Gerais' agribusiness exports, showing that the sector's external performance is based mainly on already consolidated chains with strong international competitiveness.

Obs: A Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) identifica cada produto e tem por base o Sistema Harmonizado. Dos oito dígitos que compõem a NCM, os seis primeiros são formados pelo Sistema Harmonizado, enquanto o sétimo e oitavo dígitos correspondem a desdobramentos específicos atribuídos no âmbito do Mercosul. / Note: The Mercosul Common Nomenclature (NCM) identifies each product and is based on the Harmonized System. Of the eight digits that make up the NCM, the first six are formed by the Harmonized System, while the seventh and eighth digits correspond to specific developments assigned within the scope of Mercosul.

Evolução do volume de carga exportada

Evolution of the volume of exported cargo



A evolução do volume de carga exportada do agronegócio mineiro, entre 2019 e 2025, mostra uma trajetória de expansão relevante, marcada por forte crescimento até 2024 e leve acomodação em 2025. Em 2019, Minas Gerais exportou 10,3 milhões de toneladas. Esse volume saltou para 12,7 milhões de toneladas em 2020, avançou para 15,7 milhões em 2023 e atingiu o pico da série recente em 2024, com 17,0 milhões de toneladas. Em 2025, houve recuo para 16,3 milhões de toneladas, queda de 4,3% frente ao ano anterior. Ainda assim, o volume embarcado permaneceu 58,7% acima do registrado em 2019, sinalizando ganho de escala na inserção externa do agronegócio.






Em 2025, a carga exportada esteve fortemente concentrada em poucos grandes segmentos. O complexo soja liderou com 7,1 milhões de toneladas, seguido pelo complexo sucroalcooleiro, com 4,7 milhões, produtos florestais, com 1,7 milhão, café, com 1,6 milhão, e carnes, com 513,2 mil toneladas. Juntos, esses cinco grupos responderam por 96,6% de todo o volume exportado pelo agro mineiro.

The evolution of export cargo volume in Minas Gerais' agribusiness between 2019 and 2025 shows a significant expansion trajectory, marked by strong growth through 2024 and a slight adjustment in 2025. In 2019, Minas Gerais exported 10.3 million tons. This volume jumped to 12.7 million tons in 2020, increased to 15.7 million tons in 2023, and reached the peak of the recent series in 2024, at 17.0 million tons. In 2025, it declined to 16.3 million tons, a decrease of 4.3% compared to the previous year. Even so, shipped volume remained 58.7% above the level recorded in 2019, indicating gains in scale in the external insertion of agribusiness.

In 2025, exported cargo was heavily concentrated in a few major segments. The soybean complex led with 7.1 million tons, followed by the sugar-energy complex with 4.7 million tons, forestry products with 1.7 million tons, coffee with 1.6 million tons, and meats with 513.2 thousand tons. Together, these five groups accounted for 96.6% of the total volume exported by Minas Gerais' agribusiness.

Principais mercados de destino

Main destination markets

PAÍS <i>Country</i>	VALOR (US\$) <i>Value</i>	VOLUME (t) <i>Volume</i>	PARTICIPAÇÃO (%) <i>Share</i>
 China <i>China</i>	4,6 bilhões <i>billions</i>	8 milhões <i>millions</i>	23,2
 Estados Unidos <i>United States</i>	1,9 bilhão <i>billion</i>	475 mil <i>thousand</i>	9,6
 Alemanha <i>Germany</i>	1,9 bilhão <i>billion</i>	313 mil <i>thousand</i>	9,4
 Itália <i>Italy</i>	1,1 bilhão <i>billion</i>	263 mil <i>thousand</i>	5,5
 Japão <i>Japan</i>	1 bilhão <i>billion</i>	380 mil <i>thousand</i>	5,1

Total / Total: 178 países / countries

O agronegócio dos municípios de Minas Gerais no comércio internacional / *Agribusiness in the municipalities of Minas Gerais in international trade*

Principais municípios exportadores

Main exporting municipalities

1

VARGINHA
US\$ 3,2
bilhões / *billions*

2

GUAXUPÉ
US\$ 2,3
bilhões / *billions*

3

UBERLÂNDIA
US\$ 829,6
milhões / *millions*

4

ARAGUARI
US\$ 768,7
milhões / *millions*

5

ALFENAS
US\$ 724,2
milhões / *millions*

Principais produtos exportados pelo município

Main products exported from municipality



CAFÉ / *Coffee* 99,8%



CAFÉ / *Coffee* 99,9%



SEMENTES / *Seeds* 84,7%



CARNE BOVINA / *Meat* 36,3%



CAFÉ / *Coffee* 99,6%

Municípios exportadores
Exporting Municipalities

248



Os principais municípios mineiros exportadores do agronegócio em 2025 revelam forte concentração da receita em polos especializados. Na região do Sul de Minas, Varginha, Guaxupé e Alfenas somaram, juntos, US\$ 6,33 bilhões, o equivalente a 34,4% de toda a receita municipal do agronegócio exportado por Minas Gerais, reforçando a centralidade regional da cafeicultura. Já no Triângulo Mineiro, Uberlândia e Araguari totalizaram US\$ 1,60 bilhão, ou 8,7% do total, com perfil mais diversificado, ancorado em sementes e carne bovina.

No conjunto, os cinco principais municípios responderam por 43,1% das exportações municipais do agrobusiness mineiro, o que evidencia a pujança desses municípios.

Fora desses polos, outras regiões também contribuem para a base exportadora do estado com diferentes especializações produtivas. No Cerrado Mineiro, Patrocínio (US\$ 694,2 milhões) se destaca pelo café, enquanto Indianópolis (US\$ 578,9 milhões) reflete a força do complexo sucroalcooleiro. No Vale do Rio Doce, Belo Oriente (US\$ 496,9 milhões) sobressai com produtos florestais. Na Zona da Mata, Manhumirim (US\$ 495,6 milhões) reforça, novamente, o peso do café. No Noroeste, Unai (US\$ 277,7 milhões) se associa, sobretudo, à soja e aos grãos. No Norte de Minas, Janaúba (US\$ 138,4 milhões) e Pirapora (US\$ 76,2 milhões) sustentam uma pauta mais diversificada, ligada a frutas, produtos vegetais e outras cadeias agroindustriais. Já na região Central, Sete Lagoas (US\$ 94,4 milhões) e Belo Horizonte (US\$ 41,6 milhões) mostram a presença de municípios com perfil exportador mais ligado à agroindústria e à centralização comercial.

The main agribusiness-exporting municipalities in Minas Gerais in 2025 reveal a strong concentration of revenue in specialized hubs. In Southern Minas Gerais, Varginha, Guaxupé, and Alfenas together totaled US\$ 6.33 billion, equivalent to 34.4% of all municipal agribusiness export revenue in the state, reinforcing the region's central role in coffee exports. In the Triângulo Mineiro, Uberlândia and Araguari reached US\$ 1.60 billion, or 8.7% of the total, with a more diversified profile anchored in seeds and beef.

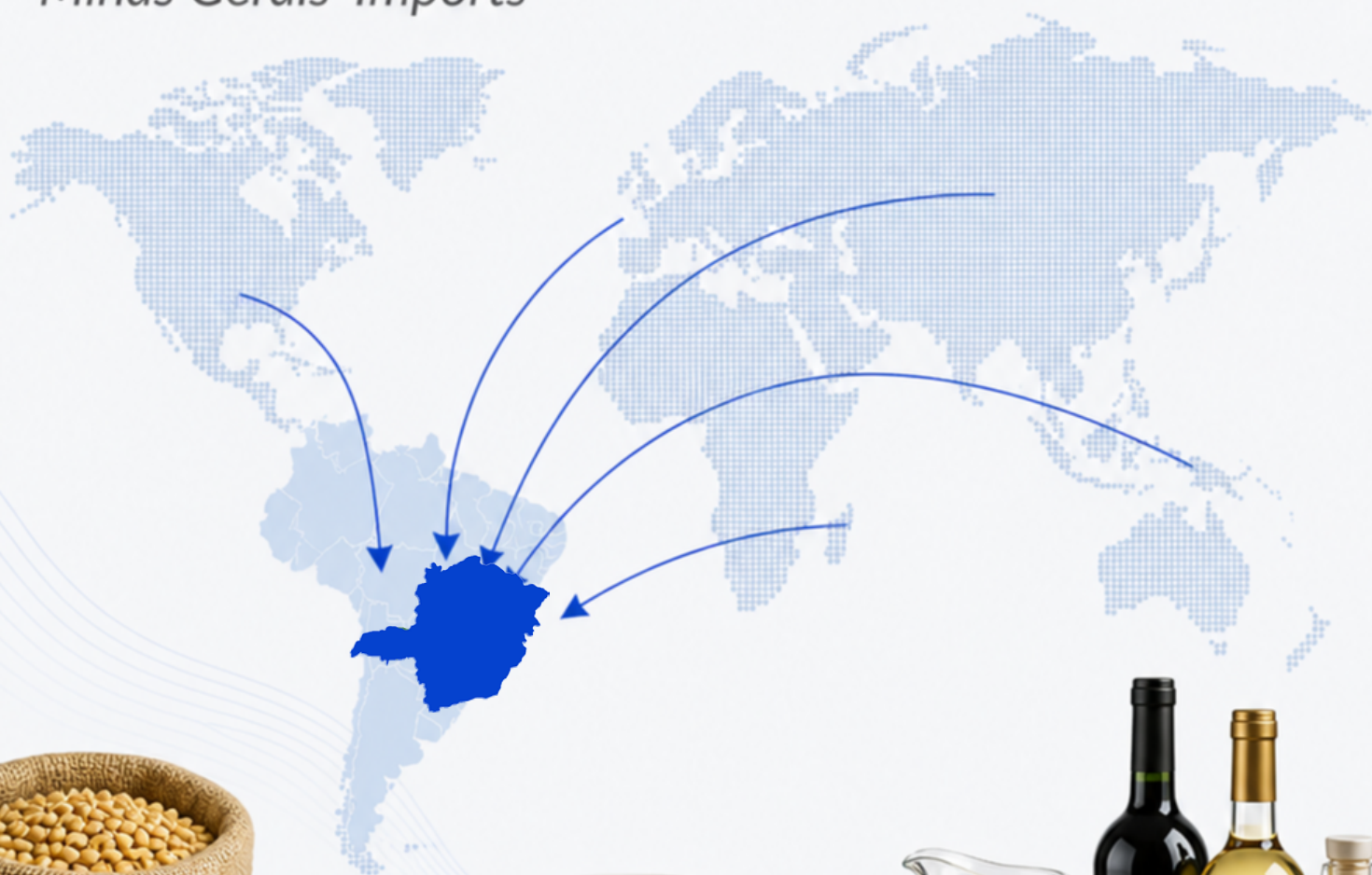
Altogether, the five leading municipalities accounted for 43.1% of Minas Gerais' municipal agribusiness exports, underscoring their economic strength.

Beyond these hubs, other regions also contribute to the state's export base through different productive specializations. In the Cerrado Mineiro, Patrocínio (US\$ 694.2 million) stands out for coffee, while Indianópolis (US\$ 578.9 million) reflects the strength of the sugar-energy complex. In the Rio Doce Valley, Belo Oriente (US\$ 496.9 million) is notable for forestry products. In Zona da Mata, Manhumirim (US\$ 495.6 million) once again highlights the weight of coffee. In the Northwest, Unai (US\$ 277.7 million) is associated mainly with soybeans and grains. In Northern Minas Gerais, Janaúba (US\$ 138.4 million) and Pirapora (US\$ 76.2 million) support a more diversified export basket linked to fruits, plant-based products, and other agro-industrial chains. In the Central region, Sete Lagoas (US\$ 94.4 million) and Belo Horizonte (US\$ 41.6 million) show the presence of municipalities with an export profile more closely tied to agribusiness processing and commercial centralization.

Obs: Na pesquisa por municípios, leva-se em conta o domicílio fiscal (sede) da empresa exportadora, independente da UF onde tenham sido produzidas/extraídas as mercadorias exportadas. Código SH4. / Note: When searching for municipalities, the tax residence (headquarters) of the exporting company is taken into account, regardless of the State where the exported goods were produced/extracted. Code SH4.

Importações de Minas Gerais

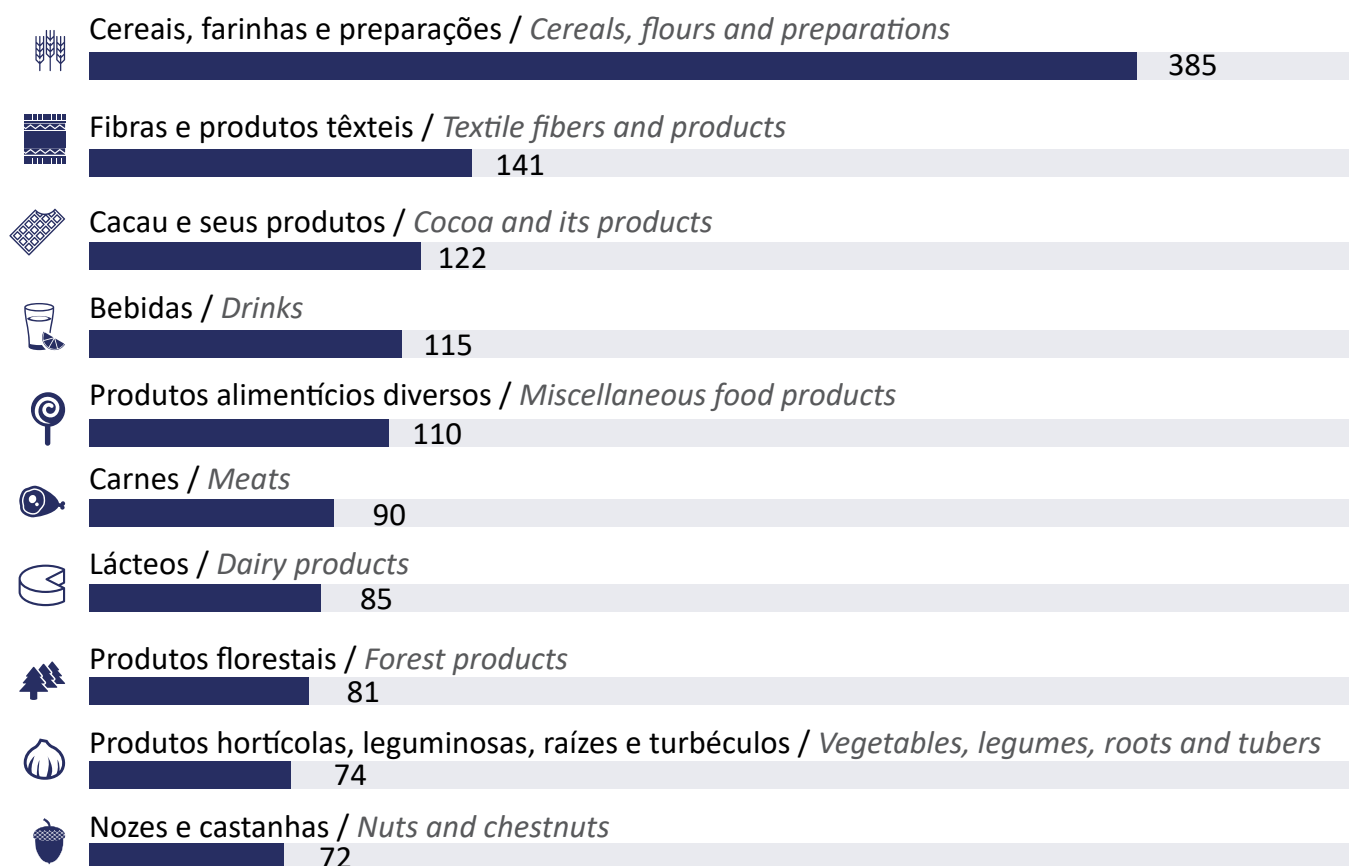
Minas Gerais' Imports



Principais produtos do agronegócio importados por Minas

Gerais / *Main agribusiness products imported by Minas Gerais*

US\$ milhões / *millions*



Os 10 principais produtos importados pelo agronegócio mineiro, em 2025, revelam uma pauta relativamente diversificada, embora ainda concentrada nos segmentos que mais contribuíram para o valor total importado. Cereais, farinhas e preparações lideraram com US\$ 385,4 milhões, o equivalente a 23,8% do total importado pelo setor, mantendo a primeira posição mesmo com alta moderada de 2,4% em relação a 2024. Dentro desse grupo, houve alteração na composição das compras, com retração do arroz (-35,9%) e avanço do trigo (+296,5%), das preparações à base de cereais (+16,7%) e dos produtos e subprodutos da indústria de moagem (+31,9%).

Na sequência, figuraram fibras e produtos têxteis, com US\$ 141,3 milhões (+24,6%), cacau e seus produtos, com US\$ 122,4 milhões (+36,7%), bebidas, com US\$ 115,4 milhões (+45,8%), produtos alimentícios diversos, com US\$ 110,1 milhões (+13,2%), carnes, com US\$ 90,3 milhões (-9,3%), lácteos, com US\$ 85,4 milhões (-10,7%), produtos florestais, com US\$ 81,1 milhões (+15,5%), produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos, com US\$ 74,2 milhões (+27,4%), e nozes e castanhas, com US\$ 71,8 milhões (+17,2%).

Juntos, esses 10 grupos responderam por 79,1% das importações do agronegócio mineiro em 2025, indicando concentração moderada e perfil mais distribuído do que o observado na pauta exportadora. Em termos conjunturais, a pauta importadora combinou expansão em categorias de maior processamento e maior valor agregado, como bebidas, cacau e produtos têxteis, com retração em segmentos como carnes e lácteos, sugerindo recomposição das compras externas do setor ao longo do ano.

The top 10 products imported by Minas Gerais' agribusiness in 2025 reveal a relatively diversified basket, although still concentrated in the segments that contributed the most to total import value. Cereals, flours, and preparations led with US\$ 385.4 million, equivalent to 23.8% of the sector's total imports, remaining in first place despite a mo-

derate increase of 2.4% compared to 2024. Within this group, there was a change in the composition of purchases, with a decline in rice imports (-35.9%) and growth in wheat (+296.5%), wheat-based cereal preparations (+16.7%), and products and by-products of the milling industry (+31.9%).

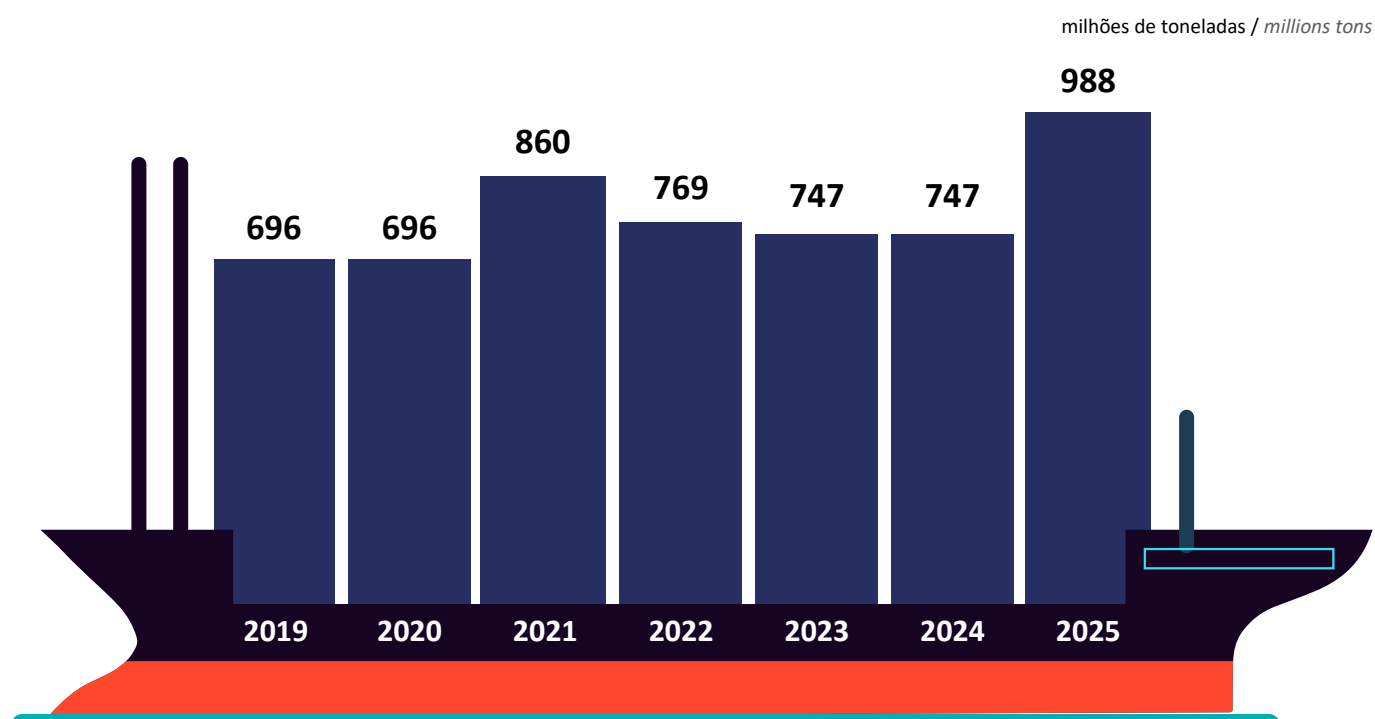
They were followed by fibers and textile products, with US\$ 141.3 million (+24.6%), cocoa and its products, with US\$ 122.4 million (+36.7%), beverages, with US\$ 115.4 million (+45.8%), miscellaneous food products, with US\$ 110.1 million (+13.2%), meats, with US\$ 90.3 million (-9.3%), dairy products, with US\$ 85.4 million (-10.7%), forestry products, with US\$ 81.1 million (+15.5%), horticultural products, pulses, roots and tubers, with US\$ 74.2 million (+27.4%), and nuts, with US\$ 71.8 million (+17.2%).

Together, these 10 groups accounted for 79.1% of Minas Gerais' agribusiness imports in 2025, indicating moderate concentration and a more distributed profile than that observed in the export basket. From a cyclical standpoint, the import structure combined growth in more processed and higher value-added categories, such as beverages, cocoa, and textile products, with declines in segments such as meats and dairy products, suggesting a recomposition of the sector's external purchases over the course of the year.

Obs: A Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) identifica cada produto e tem por base o Sistema Harmonizado. Dos oito dígitos que compõem a NCM, os seis primeiros são formados pelo Sistema Harmonizado, enquanto o sétimo e oitavo dígitos correspondem a desdobramentos específicos atribuídos no âmbito do Mercosul. / Note: The Mercosul Common Nomenclature (NCM) identifies each product and is based on the Harmonized System. Of the eight digits that make up the NCM, the first six are formed by the Harmonized System, while the seventh and eighth digits correspond to specific developments assigned within the scope of Mercosul.

Evolução do volume de carga importada

Evolution of the volume of imported cargo



A evolução do volume de carga importada pelo agronegócio mineiro, entre 2019 e 2025, foi marcada por relativa estabilidade até 2024 e forte expansão em 2025. Após 696,4 mil toneladas em 2019, o estado registrou 747,2 mil toneladas em 2024 e saltou para 987,7 mil toneladas em 2025, avanço de 32,2% frente ao ano anterior e de 41,8% em relação a 2019, movimento associado principalmente à maior entrada de cereais e derivados da moagem.

Esse resultado foi puxado sobretudo por cereais, farinhas e preparações, que somaram 686,9 mil toneladas, em 2025, e responderam por 69,5% de toda a carga importada pelo agronegócio mineiro. Dentro desse grupo, destacaram-se o avanço do trigo, de 40,2 mil para 164,8 mil toneladas, e dos produtos e subprodutos da indústria de moagem, de 138,1 mil para 200,8 mil toneladas. O arroz, por sua vez, manteve peso elevado, com 293,7 mil toneladas.

Também houve aumento em produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos, bebidas, produtos florestais e produtos oleaginosos. Em contrapartida, carnes, lácteos, pescados e nozes e castanhas registaram retração no volume.






The evolution of imported cargo volume in Minas Gerais' agribusiness between 2019 and 2025 was marked by relative stability through 2024 and strong expansion in 2025. After 696.4 thousand tons in 2019, the state recorded 747.2 thousand tons in 2024 and jumped to 987.7 thousand tons in 2025, an increase of 32.2% compared to the previous year and 41.8% relative to 2019, driven mainly by greater imports of cereals and milling by-products.

This result was led primarily by cereals, flours, and preparations, which totaled 686.9 thousand tons in 2025 and accounted for 69.5% of all agribusiness cargo imported by Minas Gerais. Within this group, wheat rose from 40.2 thousand to 164.8 thousand tons, while products and by-products of the milling industry increased from 138.1 thousand to 200.8 thousand tons. Rice, in turn, remained highly significant, at 293.7 thousand tons.

There were also increases in horticultural products, pulses, roots and tubers, beverages, forestry products, and oil-seed products. By contrast, meats, dairy products, fish, and nuts registered declines in volume.



Principais mercados de origem / *Main origin markets*

PAÍS <i>Country</i>	VALOR (US\$) <i>Value</i>	VOLUME (t) <i>Volume</i>	PARTICIPAÇÃO (%) <i>Share</i>
 <i>Argentina</i> <i>Argentina</i>	384,3 milhões <i>millions</i>	402 mil <i>thousand</i>	23,7
 <i>Paraguai</i> <i>Paraguay</i>	173,5 milhões <i>millions</i>	302 mil <i>thousand</i>	10,7
 <i>Uruguai</i> <i>Uruguay</i>	91,3 milhões <i>millions</i>	64 mil <i>thousand</i>	5,6
 <i>China</i> <i>China</i>	85,0 milhões <i>millions</i>	22 mil <i>thousand</i>	5,2
 <i>Chile</i> <i>Chile</i>	84,1 milhões <i>millions</i>	18 mil <i>thousand</i>	5,2

Total / Total: 90 países / countries

O agronegócio dos municípios de Minas Gerais no comércio internacional / *Agribusiness in the municipalities of Minas Gerais in international trade*

Principais municípios importadores

Main importing municipalities

1

EXTREMA
US\$ 420,7
milhões / *millions*



Produtos têxteis / *Fibers and textile products* 51,8%

2

POÇOS DE CALDAS
US\$ 388,7
milhões / *millions*



Cereais, farinhas e preparações / *Cereals, flours and preparations* 27,0%

3

CONTAGEM
US\$ 246,0
milhões / *millions*



Carnes / *Meats* 31,6%

4

POUSO ALEGRE
US\$ 80,8
milhões / *millions*



Demais produtos de origem vegetal / *Other products of plant origin* 48,6%

5

BELO HORIZONTE
US\$ 72,1
milhões / *millions*



Bebidas / *Drinks* 49,0%

Municípios importadores
Importing Municipalities

198



A distribuição municipal das importações do agronegócio mineiro revela maior concentração em municípios com forte função logística, industrial e de processamento. Em 2025, Extrema liderou as compras externas do setor, com US\$ 420,7 milhões, tendo fibras e produtos têxteis como principal grupo importado, responsável por 51,8% da pauta municipal. Poços de Caldas ocupou a segunda posição, com US\$ 388,7 milhões, puxados por cereais, farinhas e preparações, indicando demanda por insumos e matérias-primas para cadeias alimentares e industriais. Já Contagem, importante polo logístico e industrial da Região Metropolitana de Belo Horizonte, registrou US\$ 246,0 milhões em importações, com destaque para carnes, que responderam por 31,6% do total.

Ao todo, 198 municípios mineiros realizaram importações do agronegócio em 2025. Esse número evidencia que as importações estão mais associadas a centros de distribuição, de processamento e abastecimento industrial, diferentemente das exportações, que refletem de forma mais direta a origem produtiva e a competitividade das cadeias agropecuárias.

The municipal distribution of Minas Gerais agribusiness imports shows a higher concentration in municipalities with strong logistics, industrial, and processing functions. In 2025, Extrema led the sector's foreign purchases, totaling US\$ 420.7 million, with fibers and textile products as the main imported group, accounting for 51.8% of the municipality's import basket. Poços de Caldas ranked second, with US\$ 388.7 million, driven by cereals, flours, and preparations, indicating demand for inputs and raw materials for food and industrial chains. Contagem, an important logistics and industrial hub in the Belo Horizonte Metropolitan Region, recorded US\$ 246.0 million in imports, with meats standing out as the main group, representing 31.6% of the total.

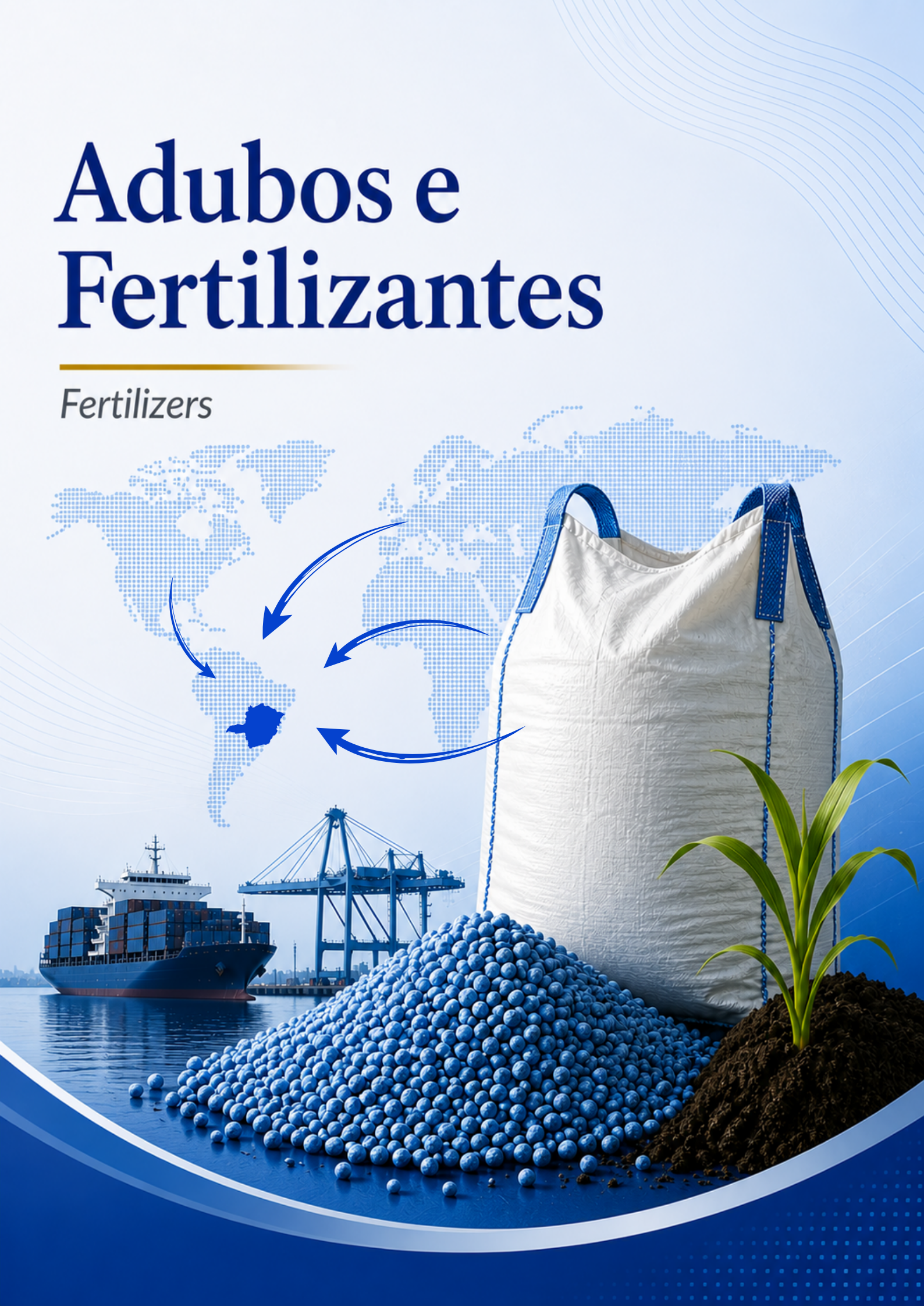
Overall, 198 municipalities in Minas Gerais registered agribusiness imports in 2025. This figure shows that imports are more closely associated with distribution, processing, and industrial supply centers, unlike exports, which more directly reflect the productive origin and competitiveness of agribusiness value chains.

Obs: Na pesquisa por municípios, leva-se em conta o domicílio fiscal (sede) da empresa exportadora, independente da UF onde tenham sido produzidas/extraídas as mercadorias exportadas. Código SH4. / Note: When searching for municipalities, the tax residence (headquarters) of the exporting company is taken into account, regardless of the State where the exported goods were produced/extracted. Code SH4.



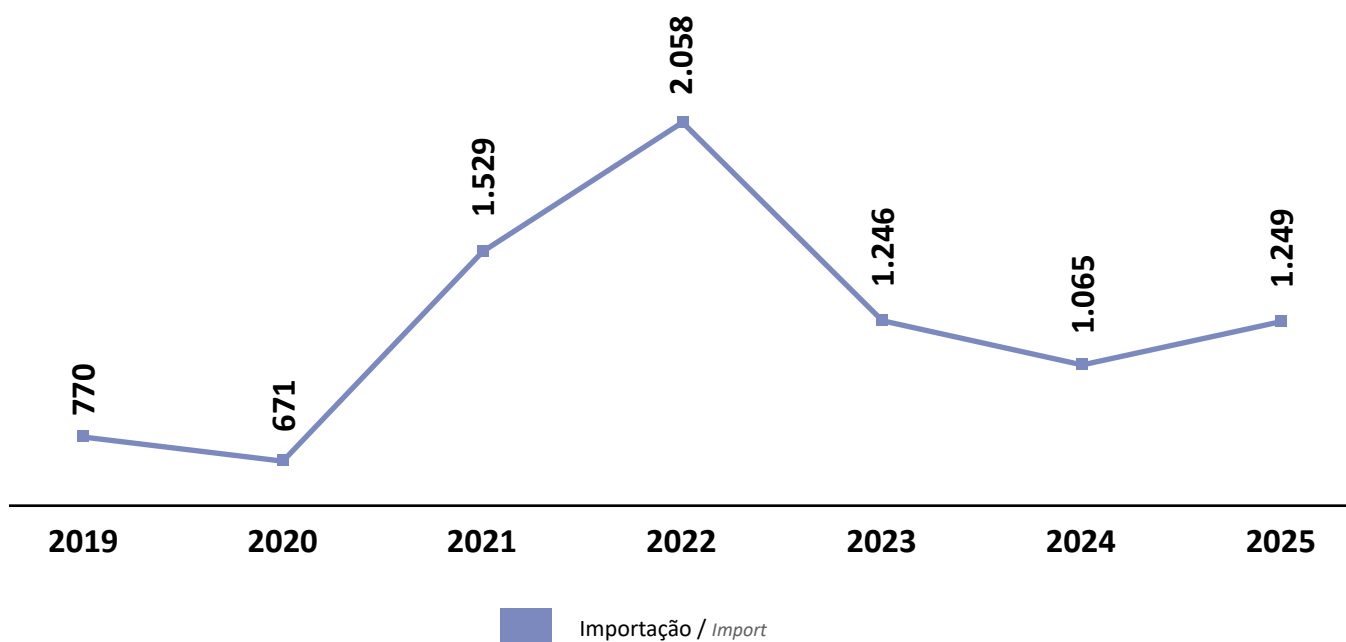
Adubos e Fertilizantes

Fertilizers



Aubos e fertilizantes / Fertilizers

US\$ milhões / millions



Importação / Imports

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Quantidade (mil t) Quantity (thousand tons)	2.765	2.945	3.869	3.014	3.691	3.503	3.601
Valor médio (US\$/t) Average value (US\$/tons)	278	228	395	683	338	304	347

Participação nas importações totais / Share of total import expenditure

refere-se à despesa / refers to import expenditure (US\$)



6,8%

Em 2025, Minas Gerais importou cerca de 3,6 milhões de toneladas, no valor de US\$ 1,25 bilhão, mantendo-se como o 5º maior estado importador de adubos e fertilizantes do país. O resultado reforça a importância estratégica desses insumos para a agricultura mineira, especialmente em cadeias intensivas em tecnologia e adubação, como café, grãos, cana-de-açúcar, hortaliças, fruticultura e pastagens de maior produtividade.

In 2025, Minas Gerais imported approximately 3.6 million tonnes, worth US\$ 1.25 billion, remaining the 5th largest Brazilian state importer of fertilizers. This result reinforces the strategic importance of these inputs for Minas Gerais agriculture, especially in technology- and fertilizer-intensive chains such as coffee, grains, sugarcane, vegetables, fruit production, and higher-productivity pastures.

Composição da despesa de adubos e fertilizantes

Composition of fertilizer

refere-se à despesa / refers to the expense (US\$)

Adubos e fertilizantes

Fertilizers



US\$ 1,3

bilhão / billion

40,7%

Nitrogenados / nitrogenous

29,4%

Potássicos / potassiums

28,5%

Com dois ou mais elementos /
with two or more elements

As aquisições de adubos e fertilizantes estiveram concentradas, em 2025, em três grupos estratégicos: fertilizantes nitrogenados, potássicos e fertilizantes com dois ou mais elementos nutrientes. Juntos, eles responderam por aproximadamente 98,6% do valor das importações desse segmento.

Os nitrogenados lideraram as compras, com 40,7% do valor importado. Esse grupo inclui produtos como ureia, nitrato de amônio e sulfato de amônio, fontes relevantes de nitrogênio, nutriente associado ao crescimento vegetativo, à formação de biomassa e ao desempenho produtivo de culturas como milho, café, cana-de-açúcar e pastagens.

Os potássicos representaram 29,4% da despesa, com destaque para o cloreto de potássio, insumo relevante para sistemas produtivos intensivos, como café, grãos, cana-de-açúcar, hortaliças e fruticultura.

Já os fertilizantes com dois ou mais elementos nutrientes responderam por 28,5% do total importado. Esse grupo reúne produtos que combinam nitrogênio, fósforo e potássio em diferentes proporções, sendo utilizados no manejo mais ajustado da fertilidade do solo e na reposição equilibrada dos nutrientes exigidos pelas culturas.

Essa composição evidencia que Minas Gerais utiliza uma base ampla de fertilizantes para sustentar cadeias agropecuárias tecnificadas e de alta relevância econômica.

O contexto internacional dos últimos anos, especialmente após a guerra entre Rússia e Ucrânia, reforçou a atenção sobre o mercado global desses insumos. Rússia e Belarus têm participação importante na oferta mundial de fertilizantes, sobretudo nitrogenados e potássicos, e o conflito contribuiu para reorganizar fluxos comerciais, rotas logísticas e estratégias de compra.

In 2025, purchases of fertilizers were concentrated in three strategic groups: nitrogen fertilizers, potassium fertilizers, and fertilizers containing two or more nutrient elements. Together, they accounted for approximately 98.6% of the import value in this segment.

Nitrogen fertilizers led purchases, representing 40.7% of the imported value. This group includes products such as urea, ammonium nitrate, and ammonium sulfate, which are relevant sources of nitrogen, a nutrient associated with vegetative growth, biomass formation, and the productive performance of crops such as corn, coffee, sugarcane, and pastures.

Potassium fertilizers accounted for 29.4% of expenditure, with potassium chloride standing out as a key input for intensive production systems, such as coffee, grains, sugarcane, vegetables, and fruit crops.

Fertilizers containing two or more nutrient elements accounted for 28.5% of total imports. This group includes products that combine nitrogen, phosphorus, and potassium in different proportions and are used for more precise soil fertility management and the balanced replenishment of nutrients required by crops.

This composition shows that Minas Gerais relies on a broad fertilizer base to support technologically advanced and economically significant agricultural value chains.

The international context of recent years, especially after the Russia-Ukraine war, has drawn greater attention to the global market for these inputs. Russia and Belarus play an important role in the global supply of fertilizers, particularly nitrogen and potassium fertilizers, and the conflict has contributed to the reorganization of trade flows, logistics routes, and purchasing strategies.

Principais países de origem

Main Origin Countries



Rússia
Russia

US\$ 517 milhões / millions
1,5 milhão toneladas / million tons



China
China

US\$ 123 milhões / millions
546 mil toneladas / thousand tons



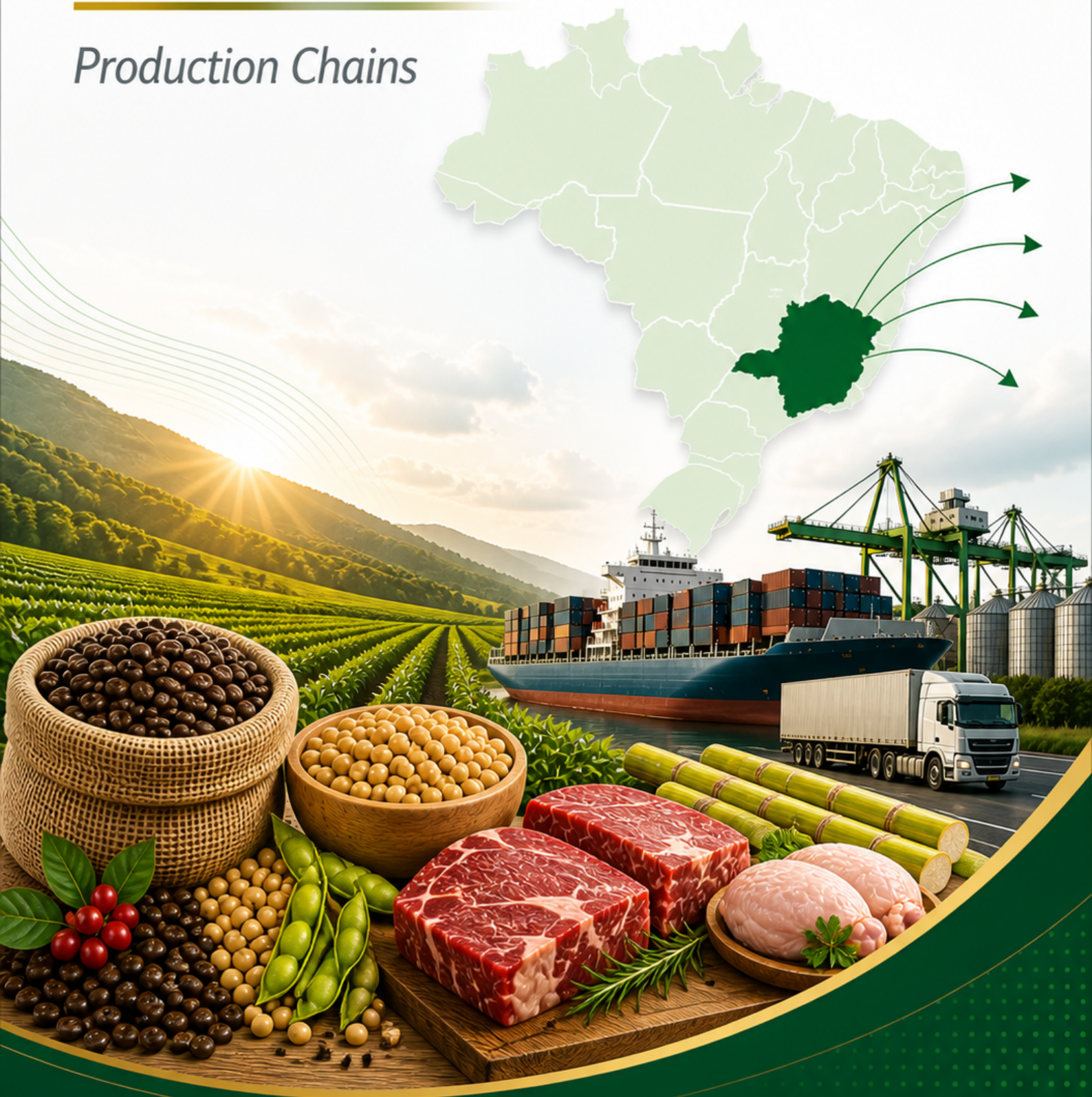
Canadá
Canada

US\$ 88 milhões / millions
281 mil toneladas / thousand tons

Total / Total: 36 países / countries

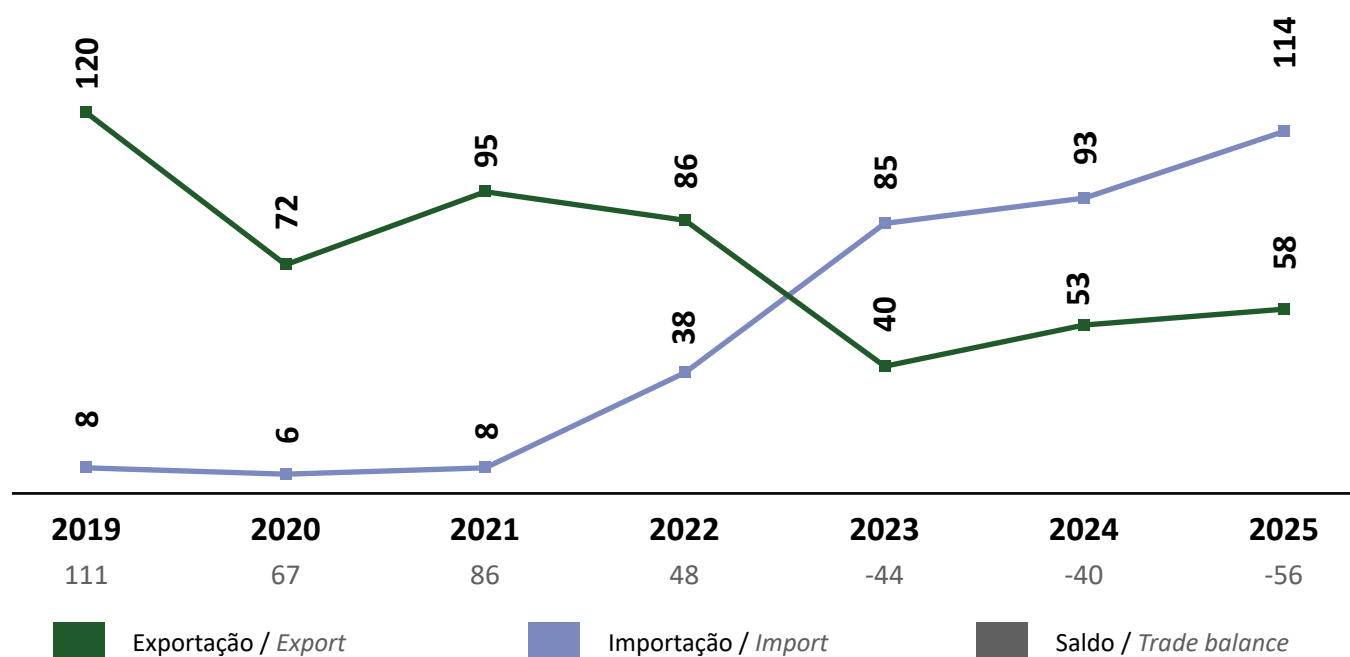
Cadeias Produtivas

Production Chains



Algodão e produtos têxteis / Cotton and textile products

US\$ milhões / millions



Saldo: refere-se à diferença entre exportação e importação / Balance: refers to the difference between export and import

Exportação / Exports

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Quantidade (mil t) Quantity (thousand tons)	52	32	34	20	9	19	24
Valor médio (US\$/t) Average value (US\$/tons)	2.304	2.243	2.771	4.362	4.258	2.732	2.389

Participação nas exportações do agronegócio

Participation in agribusiness exports

refere-se à receita / refers to revenue (US\$)



0,3%

Em 2025, as exportações mineiras de algodão e produtos têxteis de algodão somaram US\$ 57,8 milhões e 24,2 mil toneladas, com alta de 9,9% em valor e de 25,6% em volume frente a 2024. O crescimento mais intenso do volume em relação à receita indica redução do preço médio exportado, dinâmica associada ao cenário internacional de maior oferta de algodão e de pressão sobre as cotações.

Esse desempenho ocorreu em um contexto em que o Brasil se consolidou como um dos principais fornecedores globais de algodão, beneficiado por ganhos de produtividade, expansão de área e forte competitividade no mercado externo. Minas Gerais acompanhou esse movimento, mas em escala mais moderada e com pauta ainda concentrada, principalmente, no algodão em pluma.

In 2025, Minas Gerais' exports of cotton and cotton textile products totaled US\$57.8 million and 24.2 thousand tonnes, up 9.9% in value and 25.6% in volume compared to 2024. The stronger growth in volume relative to revenue indicates a reduction in the average export price, a dynamic associated with the international scenario of greater cotton supply and downward pressure on prices.

This performance took place in a context in which Brazil consolidated its position as one of the world's leading cotton suppliers, supported by productivity gains, area expansion and strong competitiveness in the external market. Minas Gerais followed this movement, but on a more moderate scale and with an export basket still mainly concentrated in cotton lint.

Quantidade de municípios exportadores: 54

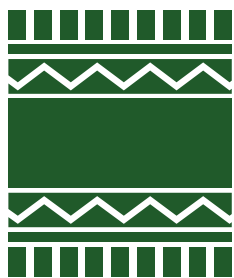
Number of exporting municipalities: 54

Composição da receita de algodão

Composition of the revenue of cotton

refere-se à receita / refers to revenue (US\$)

Algodão e seus produtos têxteis
Cotton and textile products



US\$ 57,8

milhões / millions

61,8%

*Não cardado nem penteado /
Not carded or combed*

32,9%

*Fios, linhas e tecidos /
Yarn, threads and fabrics*

5,3%

*Vestuário e outros produtos têxteis /
Clothing and other textile products*

Principais países de destino

Main Destination Countries



Turquia
Turkiye

US\$ 8,7 milhões / *millions*
360 mil toneladas / *thousand tons*



Argentina
Argentina

US\$ 8,5 milhões / *millions*
6 mil toneladas / *thousand tons*



Paquistão
Pakistan

US\$ 5,8 milhões / *millions*
4 mil toneladas / *thousand tons*

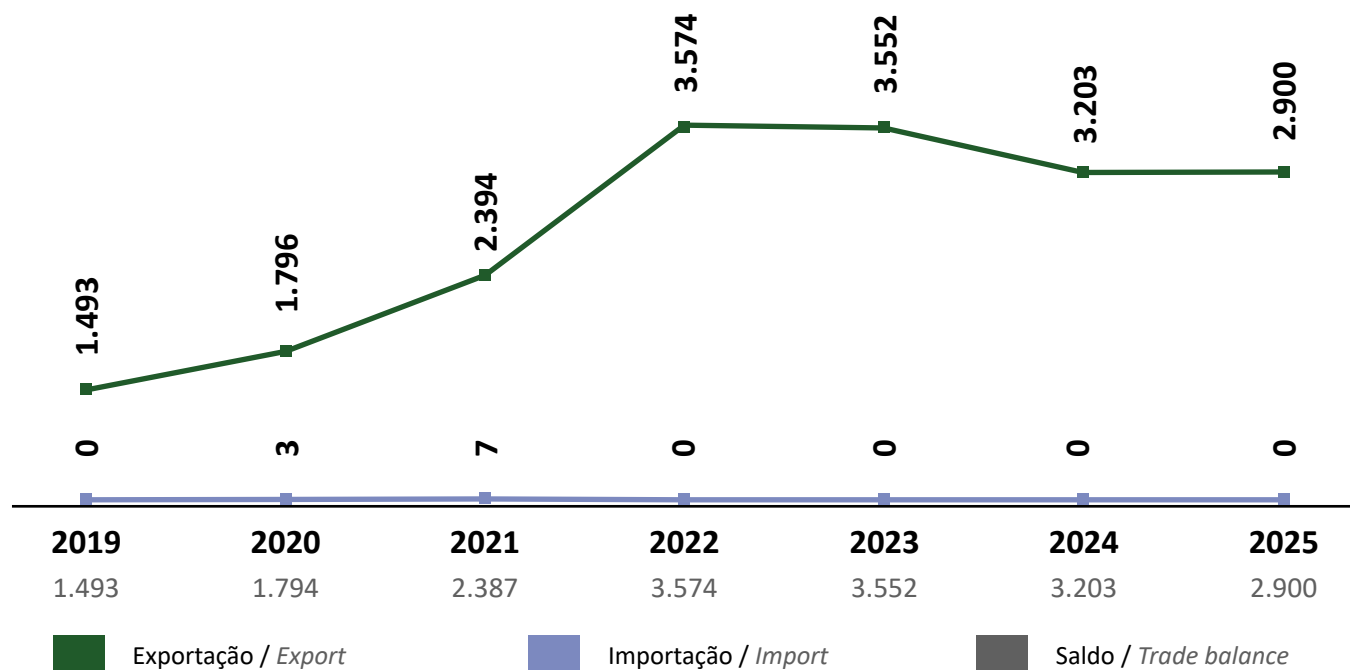
Total / Total: 53 países / countries



Complexo soja

Soy complex

US\$ milhões / millions



Saldo: refere-se à diferença entre exportação e importação / Balance: refers to the difference between export and import

Exportação

Exports

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Quantidade (mil t) Quantity (thousand tons)	3.816	4.935	5.119	5.793	6.677	7.186	7.120
Valor médio (US\$/t) Average value (US\$/tons)	391	364	468	617	532	446	407

Participação nas exportações do agronegócio

Participation in agribusiness exports

refere-se à receita / refers to revenue (US\$)



Complexo soja / Soy complex

14,6%



Soja em grão / Soybean

13,8%

Quantidade de municípios exportadores: 21

Number of exporting municipalities: 21

Minas Gerais exportou US\$ 2,9 bilhões e 7,1 milhões de toneladas, mantendo o complexo soja como segundo principal segmento da pauta exportadora do agronegócio. A soja em grãos sustentou o resultado, com US\$ 2,7 bilhões e 6,8 milhões de toneladas, mostrando a força do estado na oferta de *commodity* agrícola para grandes mercados consumidores, sobretudo a China.

Já os derivados obtiveram comportamento distinto. O farelo perdeu participação, enquanto o óleo de soja cresceu em valor e volume, impulsionado por mercados como Índia e Bangladesh. Esse cenário evidencia que, embora o complexo ainda seja predominantemente apoiado na exportação do grão, há espaço estratégico para ampliar a presença de produtos processados, que diversificam destinos, reduzem a dependência de um único comprador e podem agregar maior valor à pauta exportadora mineira.

Minas Gerais exported US\$ 2.9 billion and 7.1 million tonnes, maintaining the soybean complex as the second-largest segment in the agribusiness export basket. Soybeans in grain sustained this performance, with US\$ 2.7 billion and 6.8 million tonnes exported, highlighting the state's strength in supplying agricultural commodities to major consumer markets, especially China.

Soybean derivatives, however, showed a different pattern: soybean meal lost share, while soybean oil increased in both value and volume, driven by markets such as India and Bangladesh. This scenario shows that, although the complex remains predominantly based on grain exports, there is strategic room to expand the presence of processed products, which can diversify destinations, reduce dependence on a single buyer, and add greater value to Minas Gerais' export basket.

Composição da receita do complexo soja

Composition of the revenue of Soy complex

refere-se à receita / refers to revenue (US\$)

Complexo soja *Soy complex*



US\$ 2,9

bilhões / *billions*

94,4%

Soja em grãos / *Soybean*

5,0%

Farelo de soja / *Soybean meal*

0,6%

Óleo de soja / *Oil soy*

Principais países de destino

Main countries of destination



China
China

US\$ 2,3 bilhões / *billions*
5 milhões toneladas / *millions tons*



Tailândia
Thailand

US\$121,2 milhões / *millions*
310 mil toneladas / *thousand tons*



Irã
Iran

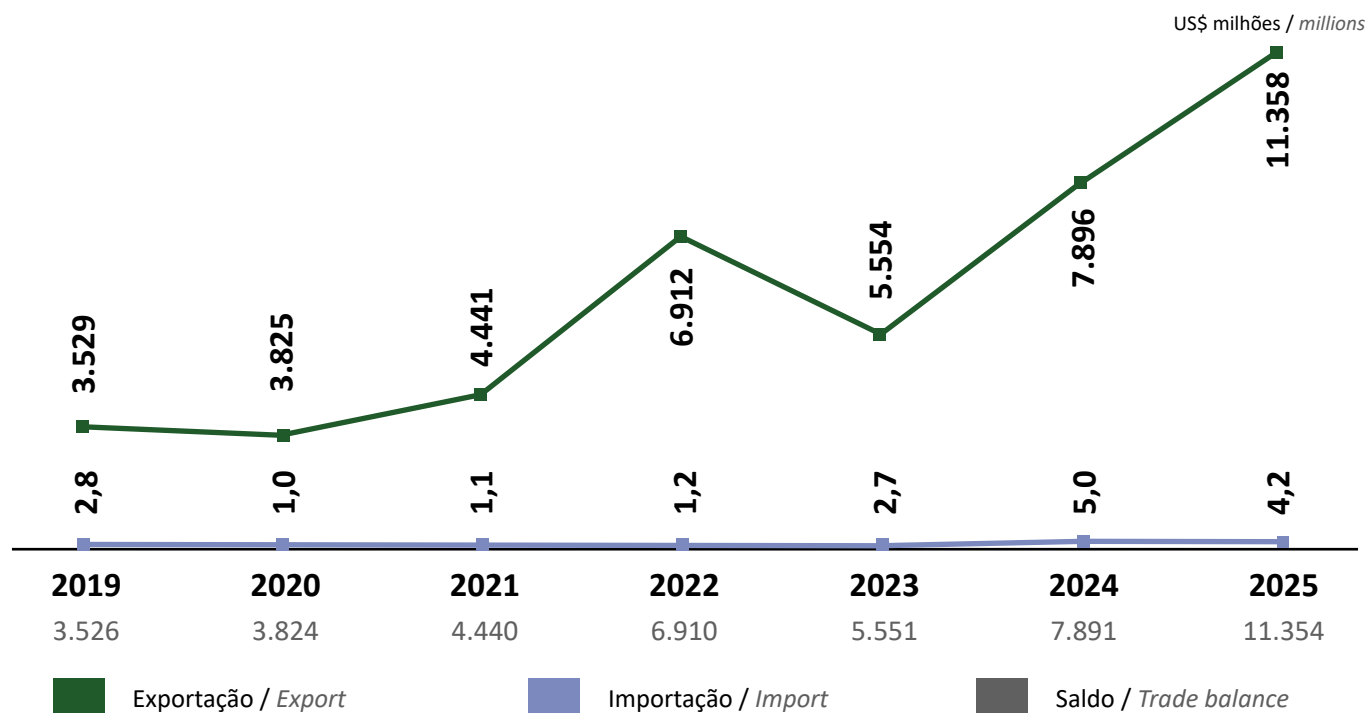
US\$ 62,3 milhões / *millions*
155 mil toneladas / *thousand tons*

Total / Total: 37 países / countries



Café e derivados

Coffee and its derivatives



Saldo: refere-se à diferença entre exportação e importação / Balance: refers to the difference between export and import

Exportação

Exports

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Quantidade (mil sacas) / Quantity (thousand bags)	27.157	28.416	27.557	28.511	25.653	30.709	27.464
Valor médio (US\$/sacas) / Average value (US\$/bags)	130	135	161	242	217	257	414

Participação nas exportações do agronegócio

Participation in agribusiness exports

refere-se à receita / refers to revenue (US\$)



57,2%

Quantidade de municípios exportadores: 80

Number of exporting municipalities: 80

Em 2025, o café reafirmou sua posição como principal vetor das exportações do agronegócio mineiro, com US\$ 11,4 bilhões e 1,7 milhão de toneladas embarcadas. O resultado foi recorde em valor e refletiu, sobretudo, a valorização dos preços internacionais, uma vez que a receita externa cresceu 43,9% frente a 2024, mesmo com retração de 10,6% no volume exportado. Esse movimento evidencia ganho expressivo de preço médio e reforça o caráter de alto valor agregado relativo do café na pauta estadual.

Minas Gerais também consolidou sua liderança nacional no setor, com cerca de 70% das vendas externas brasileiras de café, demonstrando o peso estrutural do estado na inserção internacional do produto.

In 2025, coffee reaffirmed its position as the main driver of Minas Gerais' agribusiness exports, with US\$11.4 billion and 1.65 million tonnes shipped. The result set a record in value and mainly reflected the appreciation of international prices, as export revenue increased by 43.9% compared to 2024, even with a 10.6% decline in exported volume. This movement shows a significant gain in the average export price and reinforces coffee's relatively high value-added profile within the state's export basket.

Minas Gerais also consolidated its national leadership in the sector, accounting for around 70% of Brazilian coffee exports, demonstrating the state's structural importance in the product's international presence.

Composição da receita de café e seus derivados

Composition of the revenue of coffee and its derivatives

refere-se à receita / refers to revenue (US\$)

Café e seus derivados
Coffee and its derivatives



US\$ 11,4
bilhões / billions

99,2%
Verde / green coffee

0,6%
Solúvel / soluble

0,2%
Torrado / Roasted

Principais países de destino

Main countries of destination



Alemanha
Germany

US\$ 1,8 bilhão / billion
4,4 milhões sacas / millions bags



Estados Unidos
United States

US\$1,6 bilhão / billion
4 milhões sacas / millions bags



Itália
Italy

US\$ 1,0 bilhão / billion
2 milhões sacas / millions bags

Total / Total: 96 países / countries

2025: RECORDE NAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ

2025: RECORD PERFORMANCE
IN COFFEE EXPORTS



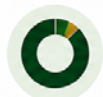
RECORDE
EM VALOR

Maior valor exportado
da série histórica.
Record value in
the historical series.



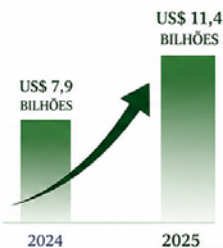
US\$ 11,4
BILHÕES

1,7 MILHÃO DE
TONELADAS
US\$ 11.4 BILLION
1.65 MILLION TONNES



DESEMPENHO
EM VALOR

+43,9% vs. 2024
mesmo com queda
no volume.
+43.9% vs. 2024
despite lower volume.



Valorização dos preços internacionais impulsionou o recorde em valor das exportações.
International price appreciation drove the record value of exports.



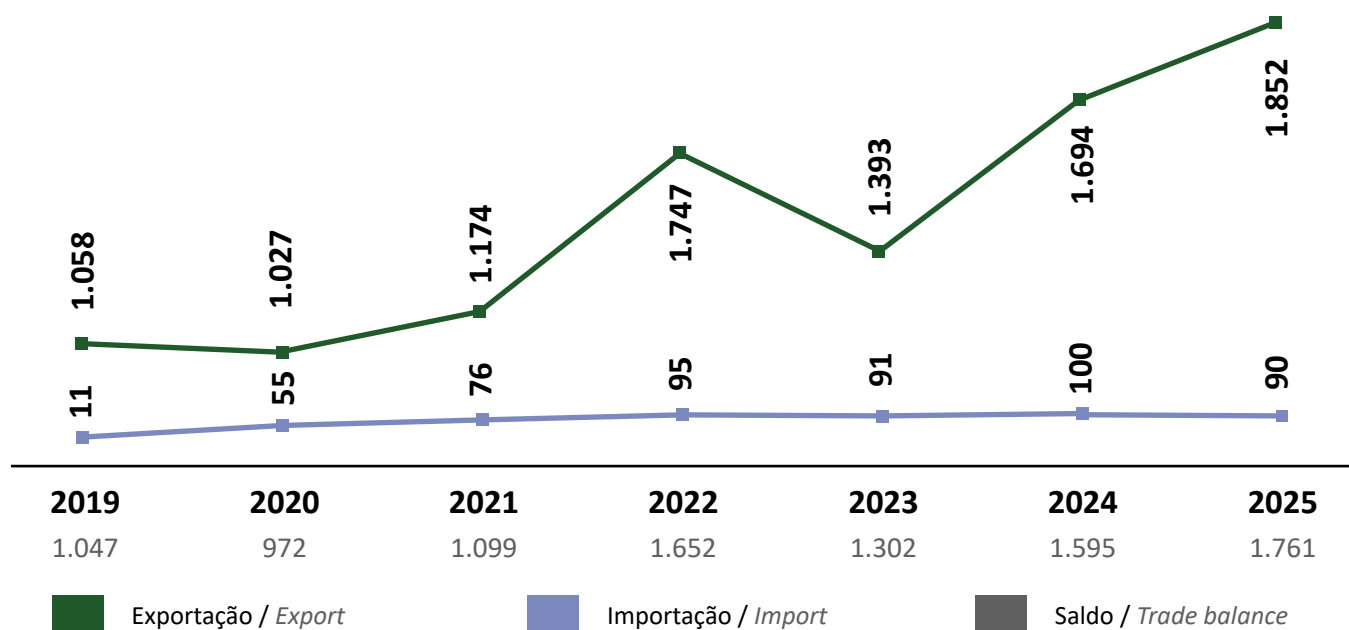
Ganho expressivo de preço médio e alto valor agregado relativo do café na pauta.
Significant gain in average price and high relative value added in the export basket.



Carnes

Meat

US\$ milhões / millions



Saldo: refere-se à diferença entre exportação e importação / Balance: refers to the difference between export and import

Exportação

Exports

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Quantidade (mil t) Quantity (thousand tons)	180	328	351	419	452	503	513
Valor médio (US\$/t) Average value (US\$/tons)	5.873	3.133	3.342	4.172	3.225	3.370	3.608

Participação das carnes na exportação do agro

Meats participation in agricultural exports

refere-se à receita / refers to revenue (US\$)



Bovina / Beef

6,6%



Frango / Chicken

0,3%



Suína / Pork

2,8%

Quantidade de municípios exportadores: 26

Number of exporting municipalities: 26

Fonte / Source: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC – Elaboração / Production: Seapa

Em 2025, o setor mineiro de carnes registrou desempenho recorde nas exportações, com avanço em valor e melhora do preço médio agregado, embora os resultados tenham variado significativamente entre bovinos, suínos e aves.

A carne bovina sustentou o resultado do setor e alcançou recorde histórico, impulsionada pela valorização da tonelada exportada e por uma pauta concentrada em carne *in natura*, produto de maior preço médio, embora ainda com elevada dependência da China.

A carne suína apresentou o maior dinamismo proporcional, combinando expansão de volume, ganho de preço médio e diversificação de destinos. A pauta foi liderada pela carne *in natura*, que concentrou a maior parte da receita, mas as miudezas tiveram peso relativamente maior no volume embarcado, evidenciando diferença de preço médio entre as categorias exportadas.

Já a carne de frango registrou retração relevante em valor, com queda do preço médio e impacto de um cenário internacional mais sensível a questões sanitárias e restrições comerciais. A proteína também apresentou maior peso relativo das miudezas, especialmente no volume exportado, o que contribuiu para uma composição de embarques de menor valor médio.

In 2025, Minas Gerais' meat sector posted a record export performance, with growth in value and an improvement in the aggregate average price, although results varied significantly across beef, pork and poultry.

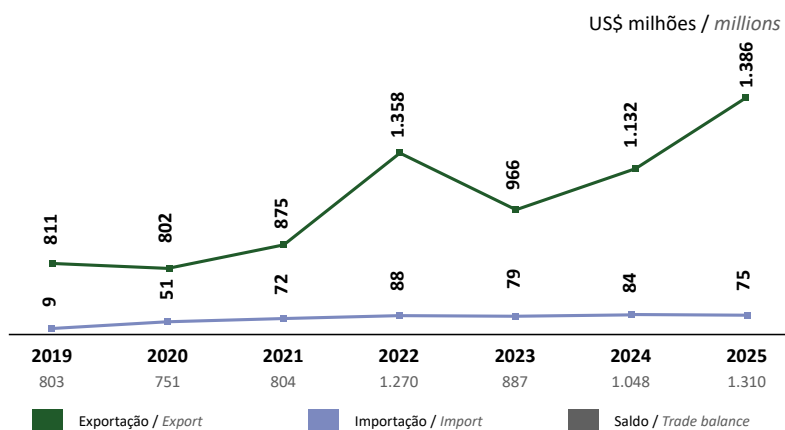
Beef underpinned the sector's performance and reached a historical record, driven by the appreciation of the exported tonne and by an export basket concentrated in fresh beef, a higher average-price product, although still with a high dependence on China.

Pork showed the strongest proportional dynamism, combining volume expansion, average price gains and destination diversification. The export basket was led by fresh pork, which accounted for most of the revenue, while offal had a relatively higher share in shipped volume, highlighting the difference in average prices between the exported categories.

Chicken meat, in turn, recorded a significant decline in value, with a drop in the average price and the impact of an international scenario more sensitive to sanitary issues and trade restrictions. This protein also showed a higher relative share of offal, especially in exported volume, contributing to a shipment composition with a lower average value.



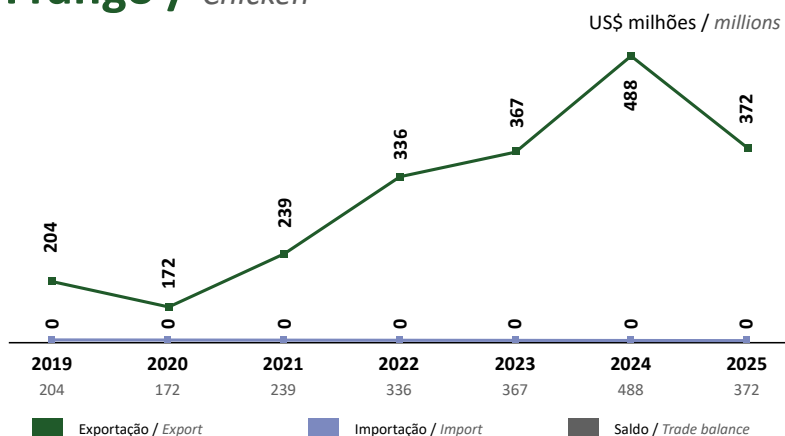
Bovina / Beef



Exportação / Exports

	2024	2025
Quantidade (mil t) Quantity (thousand tons)	258	271
Valor médio (US\$/t) Average value (US\$/tons)	4.387	5.119

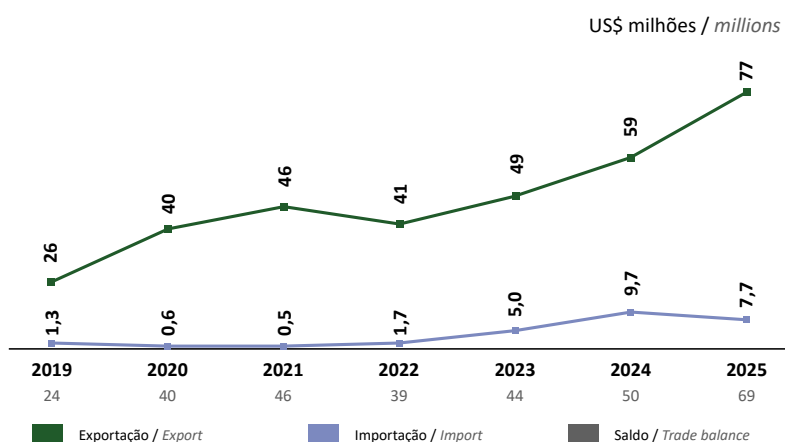
Frango / Chicken



Exportação / Exports

	2024	2025
Quantidade (mil t) Quantity (thousand tons)	208	200
Valor médio (US\$/t) Average value (US\$/tons)	2.342	1.864

Suína / Pork



Exportação / Exports

	2024	2025
Quantidade (mil t) Quantity (thousand tons)	30	36
Valor médio (US\$/t) Average value (US\$/tons)	1.993	2.120

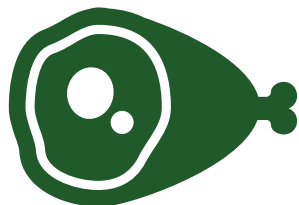
Saldo: refere-se à diferença entre exportação e importação / Balance: refers to the difference between export and import

Composição da receita de carnes

Composition of the revenue of meat

refere-se à receita / refers to revenue (US\$)

Carnes / Meat



US\$ 1,9
bilhão / billion

74,8%

Bovina / Beef

20,1%

Frango / Chicken

4,2%

Suína / Pork

Nota: 0,9% refere-se ao segmento de miudezas e preparações de outras carnes. / Note: The 0.9% refers to the segment of offal and preparations of other meats.

Principais países de destino de carnes

Main destination countries for meat exports



China
China

US\$ 842,9 milhões / millions
164 mil toneladas / thousand tons



Estados Unidos
United States

US\$ 126 milhões / millions
22 mil toneladas / thousand tons



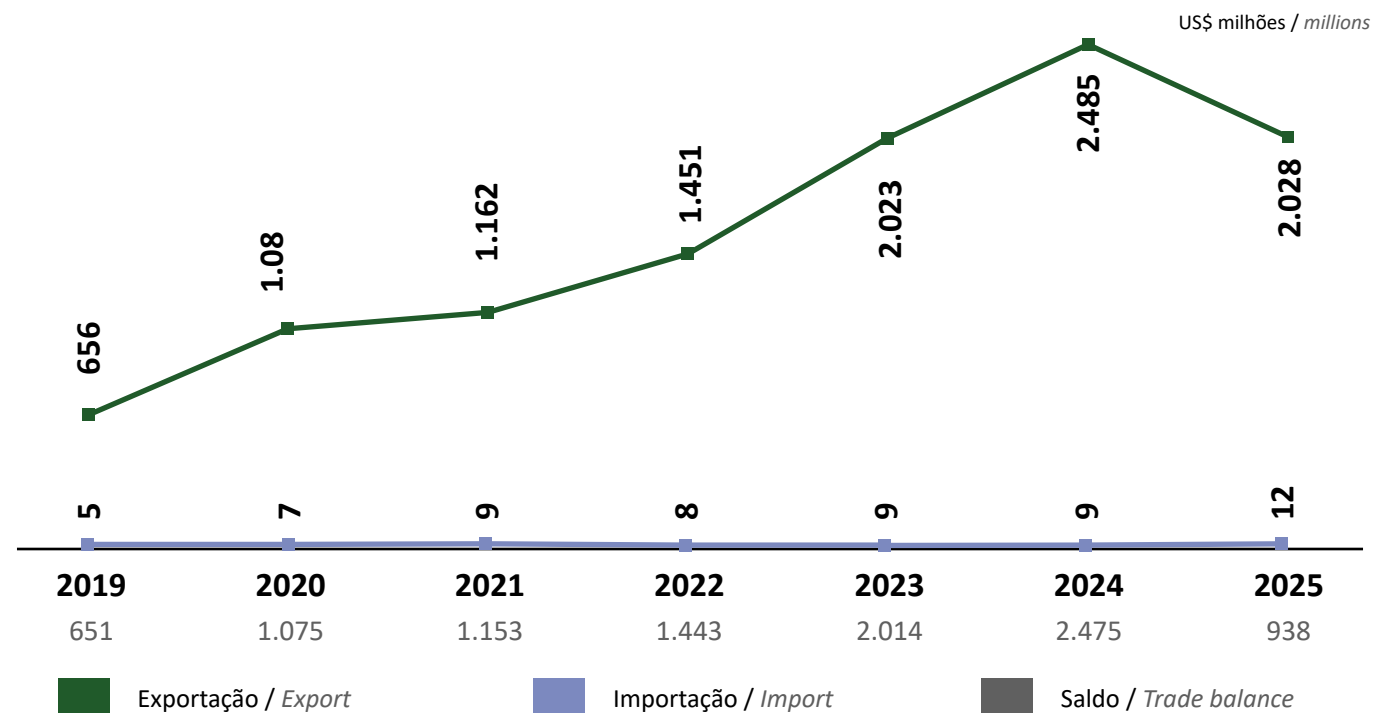
Emirados Árabes
Unidos
United Arab
Emirates

US\$ 66,3 milhões / millions
30 mil toneladas / thousand tons

Total / Total: 129 países / countries

Complexo sucroalcooleiro

Sugar-Energy Complex



Saldo: refere-se à diferença entre exportação e importação / Balance: refers to the difference between export and import

Exportação

Exports

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Quantidade (mil t) Quantity (thousand tons)	2.297	3.792	3.639	3.688	4.194	5.310	4.742
Valor médio (US\$/t) Average value (US\$/tons)	285	285	319	394	482	468	428

Participação nas exportações do agronegócio

Participation in agribusiness exports

refere-se à receita / refers to revenue (US\$)



10,2%

Quantidade de municípios exportadores: 21

Number of exporting municipalities: 21

Fonte / Source: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC – Elaboração / Production: Seapa

Em 2025, o complexo sucroalcooleiro mineiro exportou US\$ 2,0 bilhões e 4,7 milhões de toneladas, registrando queda de 20,2% em valor e de 10,7% em volume frente a 2024, quando havia alcançado US\$ 2,5 bilhões e 5,3 milhões de toneladas.

O desempenho foi determinado, principalmente, pelo açúcar, que respondeu por cerca de 96% da receita exportada do complexo. As vendas externas de açúcar de cana somaram US\$ 2,0 bilhões e 4,6 milhões de toneladas, com retração de 19,6% em valor e de 9,8% em volume. A queda mais intensa da receita em relação ao volume indicou perda de preço médio, em um contexto internacional desafiador, marcado por maior oferta global e pressão sobre as cotações.

Minas Gerais preservou inserção relevante em mercados de grande escala, especialmente na Ásia, Oriente Médio e África, regiões estruturalmente demandantes de açúcar bruto para refino, consumo e uso industrial.

In 2025, Minas Gerais' sugar-energy complex exported US\$2.0 billion and 4.7 million tonnes, down 20.2% in value and 10.7% in volume compared to 2024, when it had reached US\$2.5 billion and 5.3 million tonnes.

Performance was mainly driven by sugar, which accounted for around 96% of the complex's export revenue. External sales of cane sugar totaled US\$2.0 billion and 4.6 million tonnes, with declines of 19.6% in value and 9.8% in volume. The sharper drop in revenue compared to volume indicated a loss in the average export price, in a more challenging international context marked by greater global supply and pressure on prices.

Minas Gerais maintained relevant presence in large-scale markets, especially in Asia, the Middle East and Africa, regions structurally demanding raw sugar for refining, consumption and industrial use.

Composição da receita do complexo sucroalcooleiro

Composition of the revenue of Sugar-Energy Complex

Refere-se à receita / refers to revenue (US\$)

Complexo sucroalcooleiro

Sugar-Energy Complex



US\$ 2,0

bilhões / billions

96,4%

Açúcar / sugar cane

3,4%

Álcool / alcohol

0,1%

Demais Açúcares / other sugar

Principais países de destino / *Main Destination Countries*



China
China

US\$ 387,9 milhões / *millions*
938 mil toneladas / *thousand tons*



Índia
Indian

US\$ 203,2 milhões / *millions*
477 mil toneladas / *thousand tons*



Arábia Saudita
Saudi Arabia

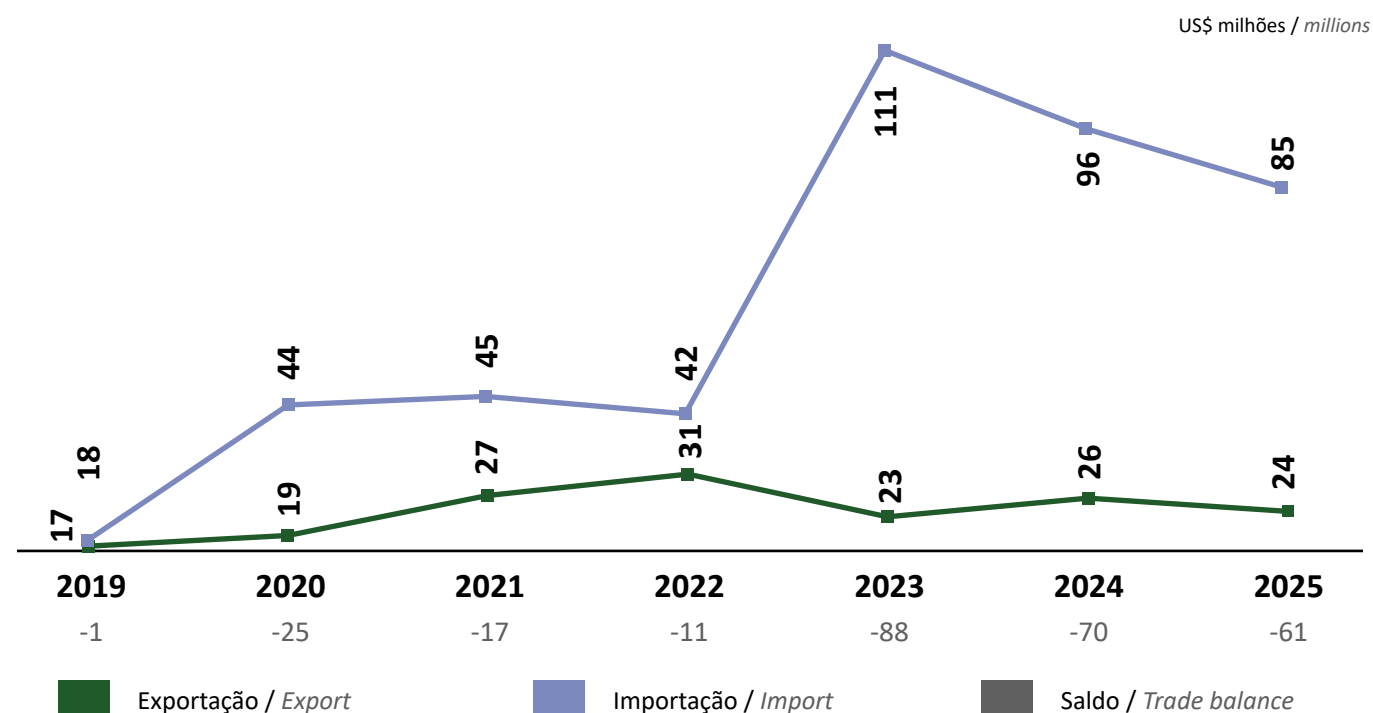
US\$ 147 milhões / *millions*
349 mil toneladas / *thousand tons*

Total / Total: 69 países / countries



Lácteos

Dairy Products



Saldo: refere-se à diferença entre exportação e importação / Balance: refers to the difference between export and import

Exportação

Exports

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Quantidade (mil t) Quantity (thousand tons)	6	8	10	9	7	8	7
Valor médio (US\$/t) Average value (US\$/tons)	2.647	2.503	2.851	3.448	3.170	3.074	3.269

Participação nas exportações do agronegócio

Participation in agribusiness exports

refere-se à receita / refers to revenue (US\$)



0,1%

Quantidade de municípios exportadores: 35

Number of exporting municipalities: 35

As exportações mineiras de lácteos somaram US\$ 23,9 milhões e 7,3 mil toneladas, com valor médio de US\$ 3.269/t. Ainda que o estado seja referência nacional na produção de leite e derivados, a participação dos lácteos nas exportações do agro foi reduzida em cerca de 0,1%. A pauta exportadora concentrou-se em produtos de maior valor agregado, especialmente queijos, leite condensado, creme de leite e doce de leite.

Em 2025, os queijos voltaram a ocupar o principal segmento das exportações mineiras de lácteos, com US\$ 9,7 milhões e 1,23 mil toneladas embarcadas. O resultado reforça o perfil mais qualificado da pauta exportadora do setor, concentrada em derivados de maior valor agregado e menor escala relativa, em contraste com o peso das importações de lácteos básicos, especialmente leite em pó. Dentro do segmento, destacaram-se os queijos de massa dura, os queijos frescos não curados, os queijos de pasta mofoada e a muçarela fresca, com inserção em mercados distintos, como Taiwan/Formosa, Estados Unidos, Rússia e Chile. Esse padrão indica que, embora os lácteos ainda tenham participação reduzida nas exportações do agro mineiro, há espaço para ampliar a presença externa a partir de produtos diferenciados, identidade produtiva e estratégias de acesso a nichos de maior valor.

Por outro lado, a balança comercial de lácteos permaneceu deficitária, com importações de US\$ 85,4 milhões e déficit de US\$ 61,5 milhões em 2025. A pressão importadora está fortemente associada ao leite em pó, sobretudo proveniente de países do Mercosul, como Argentina e Uruguai. Essas importações influenciam a formação de preços, estoques e a competitividade da cadeia leiteira nacional. Assim, o cenário reforça a importância de estratégias de agregação de valor, defesa comercial, qualificação sanitária e ampliação de mercados para os derivados lácteos mineiros.

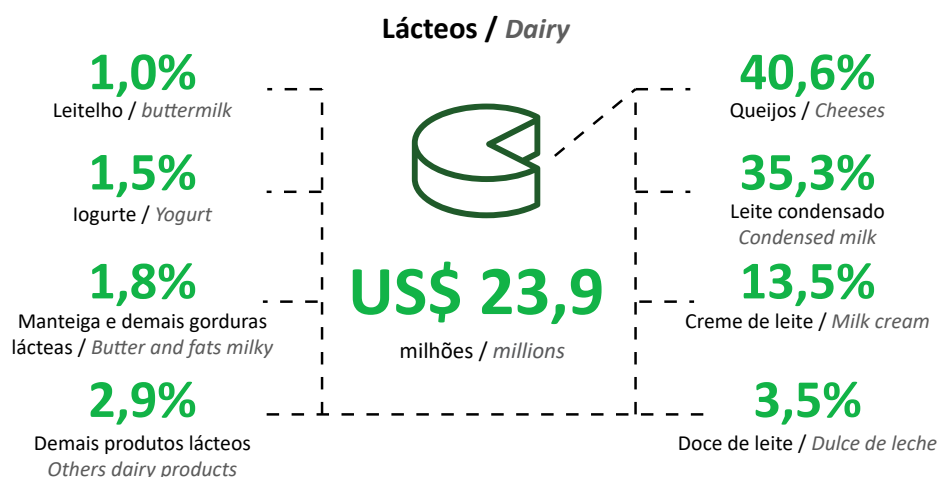
Minas Gerais dairy exports totaled US\$23.9 million and 7.3 thousand tons, with an average value of US\$3,269/t. Although the state is a national benchmark in the production of milk and dairy products, dairy products accounted for a limited share of agribusiness exports, around 0.1%. The export basket was concentrated in higher value-added products, especially cheeses, condensed milk, cream, and dulce de leche.

In 2025, cheeses once again became the leading segment of Minas Gerais dairy exports, totaling US\$9.7 million and 1.23 thousand tons shipped. This result reinforces the more qualified profile of the sector's export basket, concentrated in higher value-added derivatives and relatively smaller scale, in contrast to the weight of imports of basic dairy products, especially powdered milk. Within the segment, hard cheeses, fresh unripened cheeses, blue-veined cheeses, and fresh mozzarella stood out, with insertion in different markets, such as Taiwan/Formosa, the United States, Russia, and Chile. This pattern indicates that, although dairy products still account for a limited share of Minas Gerais agribusiness exports, there is room to expand the state's international presence through differentiated products, productive identity, and market-access strategies focused on higher-value niches.

On the other hand, the dairy trade balance remained in deficit, with imports of US\$85.4 million and a deficit of US\$61.5 million in 2025. Import pressure is strongly associated with powdered milk, especially from Mercosur countries such as Argentina and Uruguay. These imports influence price formation, inventories, and the competitiveness of the national dairy chain. Therefore, this scenario reinforces the importance of strategies focused on value addition, trade defense, sanitary qualification, and market expansion for Minas Gerais dairy products.

Composição da receita de lácteos

Composition of the revenue of dairy products



Principais países de destino

Main Destination Countries



Estados Unidos
United States

US\$ 7,9 milhões / *millions*
1,9 mil toneladas / *thousand tons*



Taiwan
Taiwan

US\$ 3,2 milhões / *millions*
185 toneladas / *tons*



Trinidade e
Tobago
*Trinidad and
Tobago*

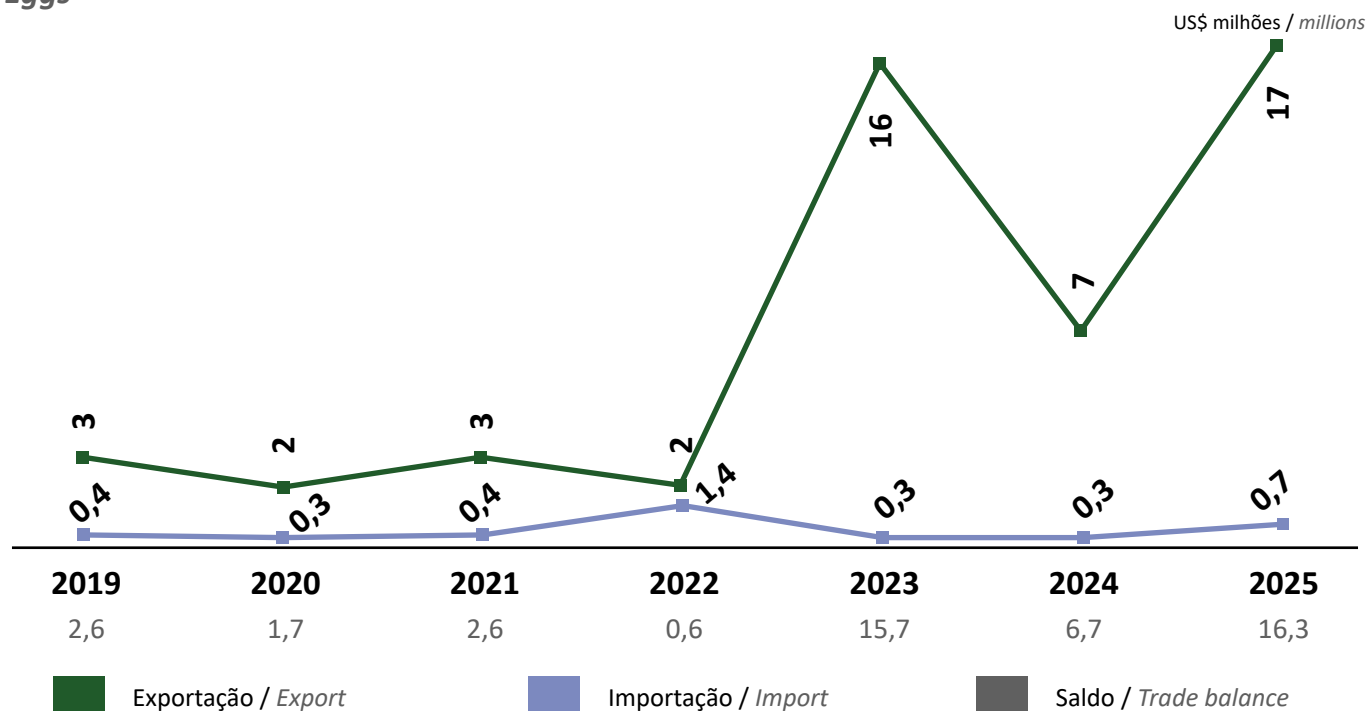
US\$ 2,4 milhões / *millions*
1,2 mil toneladas / *thousand tons*

Total / Total: 27 países / countries



Ovos e derivados

Eggs



Saldo: refere-se à diferença entre exportação e importação / Balance: refers to the difference between export and import

Exportação

Exports

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Quantidade (mil t) Quantity (thousand tons)	2	1	2	2	9	4	8
Valor médio (US\$/t) Average value (US\$/tons)	2.020	2.413	1.134	1.308	1.789	1.743	2.199

Participação nas exportações do agronegócio

Participation in agribusiness exports

refere-se à receita / refers to revenue (US\$)



0,1%

Quantidade de municípios exportadores: 4

Number of exporting municipalities: 4

Fonte / Source: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC – Elaboração / Production: Seapa

Em 2025, a cadeia de ovos e seus derivados registrou o maior valor exportado da série histórica em Minas Gerais, alcançando US\$ 16,6 milhões. O resultado superou o desempenho de 2024, quando as vendas externas somaram US\$ 7,2 milhões, e também ultrapassou o patamar de 2023, até então um dos pontos mais elevados da série recente, com US\$ 16,1 milhões.

Esse avanço ocorreu em um contexto internacional favorável à ampliação das exportações brasileiras de ovos, especialmente em razão da redução da oferta em importantes mercados consumidores. Nos Estados Unidos, os surtos de influenza aviária afetaram a produção local, elevaram os preços internos e ampliaram a necessidade de importações para recomposição do abastecimento. Esse movimento abriu oportunidades para fornecedores alternativos, entre eles o Brasil, que passou a ocupar espaço mais relevante no mercado norte-americano.

In 2025, the eggs and egg products chain recorded the highest export value in the historical series in Minas Gerais, reaching US\$ 16.6 million. This result exceeded the performance of 2024, when foreign sales totaled US\$ 7.2 million, and also surpassed the 2023 level, which had been one of the highest points in the recent series, at US\$ 16.1 million.

This growth occurred in an international context favorable to the expansion of Brazilian egg exports, especially due to reduced supply in major consumer markets. In the United States, outbreaks of avian influenza affected local production, pushed up domestic prices and increased the need for imports to replenish supply. This movement opened opportunities for alternative suppliers, including Brazil, which began to occupy a more relevant position in the U.S. market.

Composição da receita de ovos e derivados

Composition of revenue from eggs and egg products

refere-se à receita / refers to revenue (US\$)

Ovos e derivados *Eggs and egg products*



US\$ 16,6

milhões / millions

99,0%

Ovos frescos para consumo
Fresh eggs for consumption

1,0%

Ovos fertilizados para incubação
Fertilized eggs for incubation

Principais países de destino

Main Destination Countries



Estados Unidos
United States

US\$ 10 milhões / millions
4 mil toneladas / thousand tons



Chile
Chile

US\$ 4,2 milhões / millions
2 mil toneladas / thousand tons



Angola
Angola

US\$ 983 mil / thousand
558 toneladas / tons

Total / Total: 11 países / countries

2025: RECORDE NAS EXPORTAÇÕES DE OVOS

2025: RECORD PERFORMANCE
IN EGG EXPORTS



RECORDE
HISTÓRICO

RECORD HIGH
IN 2025



US\$ 16,6
MILHÕES

MAIOR VALOR EXPORTADO
DA SÉRIE HISTÓRICA
EM MINAS GERAIS

HIGHEST EXPORT VALUE
IN THE HISTORICAL SERIES



EXPORTAÇÕES
EM ALTA

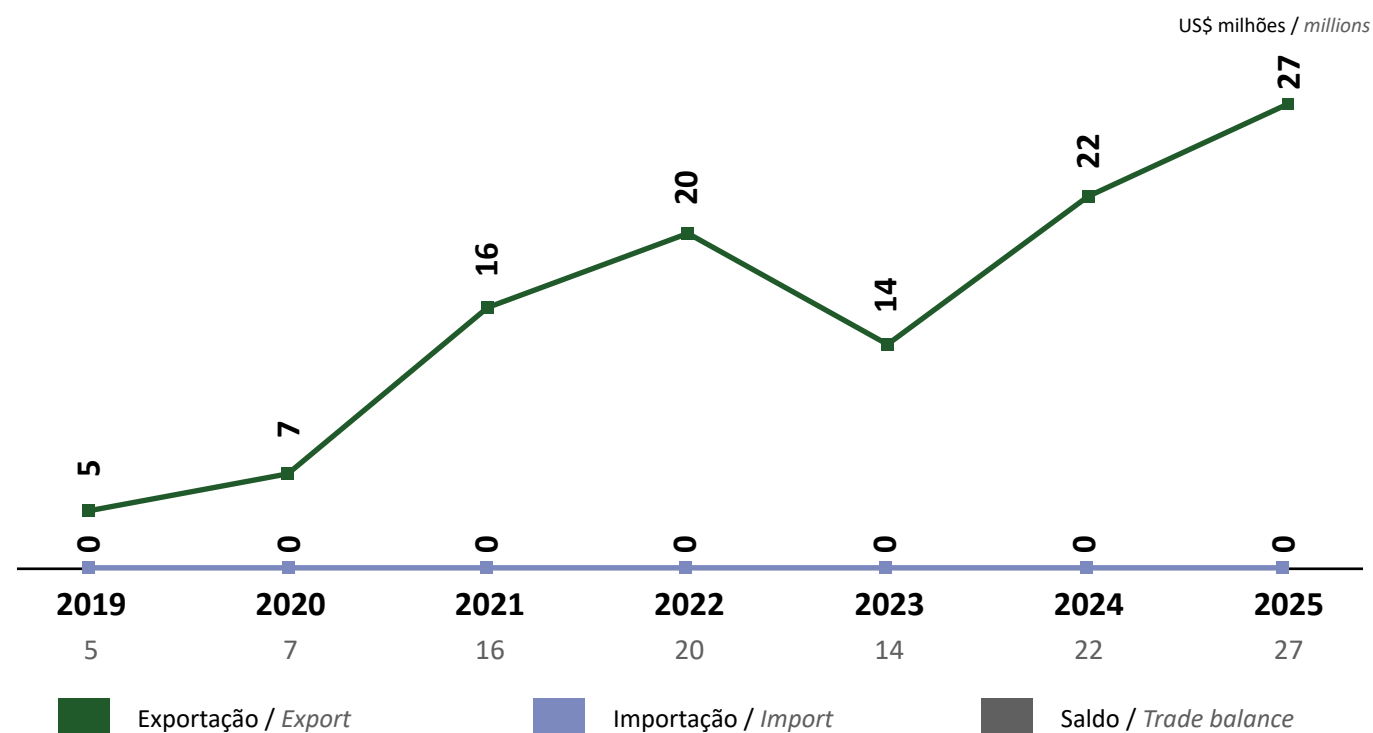
EXPANSÃO DA DEMANDA
INTERNACIONAL

GROWTH DRIVEN BY
INTERNATIONAL DEMAND



Produtos apícolas

Bee products



Saldo: refere-se à diferença entre exportação e importação / Balance: refers to the difference between export and import

Exportação

Exports

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Quantidade (mil t) Quantity (thousand tons)	2	2	4	5	4	8	8
Valor médio (US\$/t) Average value (US\$/tons)	2.466	3.307	3975	3.918	3.193	2.883	3.526

Participação nas exportações do agronegócio

Participation in agribusiness exports

refere-se à receita / refers to revenue (US\$)



0,1%

Quantidade de municípios exportadores: 8

Number of exporting municipalities: 8

Em 2025, os produtos apícolas de Minas Gerais alcançaram recorde de exportações, com US\$ 27,3 milhões e 7,7 mil toneladas embarcadas. O desempenho foi sustentado, principalmente, pelo mel natural, que respondeu por 96,8% da receita da cadeia, enquanto as ceras de abelha representaram 3,2%. O resultado combinou a valorização do produto e a forte inserção no mercado norte-americano, que foi o principal destino com US\$ 21,5 milhões, equivalente a 78,8% da receita exportada pelo segmento.

A competitividade da apicultura mineira está associada não apenas à escala exportada, mas também aos atributos territoriais e ambientais do estado. A diversidade de flora e as condições climáticas favoráveis contribuem para a produção de méis e própolis de alta qualidade, com forte presença de mel silvestre e de especialidades associadas a floradas específicas, como café, assa-peixe, aroeira, eucalipto, velame, candeia, capixingui, cipó-uva e periquiteira. Essa diversidade amplia o potencial de diferenciação do produto mineiro em mercados exigentes, especialmente quando associada à rastreabilidade, certificação, origem botânica e estratégias de agregação de valor.

Mesmo com uma participação reduzida na pauta do agronegócio mineiro, em torno de 0,1%, o recorde de 2025 reforça a importância dos produtos apícolas como uma cadeia de alto potencial para Minas Gerais. Com produção disseminada em 608 municípios, a atividade contribui para geração de renda, diversificação produtiva e inclusão de pequenos e médios produtores, ao mesmo tempo em que posiciona o estado como fornecedor competitivo em mercados internacionais que valorizam qualidade, origem, sustentabilidade e identidade territorial.

In 2025, Minas Gerais bee products reached a record level of exports, totaling US\$27.3 million and 7.7 thousand tons shipped. This performance was mainly driven by natural honey, which accounted for 96.8% of the chain's revenue, while beeswax represented 3.2%. The result combined product appreciation with strong insertion in the North American market, which was the main destination, with US\$21.5 million, equivalent to 78.8% of the segment's export revenue.

The competitiveness of Minas Gerais beekeeping is associated not only with export scale, but also with the state's territorial and environmental attributes. The diversity of flora and favorable climate conditions contribute to the production of high-quality honeys and propolis, with a strong presence of wildflower honey and specialties associated with specific blossoms, such as coffee, assa-peixe, aroeira, eucalyptus, velame, candeia, capixingui, cipó-uva, and periquiteira. This diversity expands the differentiation potential of Minas Gerais products in demanding markets, especially when combined with traceability, certification, botanical origin, and value-added strategies.

Even with a limited share in Minas Gerais' agribusiness export basket, around 0.1%, the 2025 record reinforces the importance of bee products as a high-potential chain for the state. With production spread across 608 municipalities, the activity contributes to income generation, productive diversification, and the inclusion of small and medium-sized producers, while also positioning Minas Gerais as a competitive supplier in international markets that value quality, origin, sustainability, and territorial identity.

Composição da receita de Produtos apícolas

Composition of the revenue of bee products

refere-se à receita / refers to revenue (US\$)

Produtos apícolas

Bee products



US\$ 27,3

milhões / millions

96,8%

Mel natural / Natural honey

3,2%

Ceras / Beeswax

Principais países de destino

Main Destination Countries



Estados Unidos
United States

US\$ 21 milhões / *millions*
6 mil toneladas / *thousand tons*



Alemanha
Germany

US\$ 2,3 milhões / *millions*
653 toneladas / *tons*



Canadá
Canada

US\$ 1,4 milhão / *million*
393 toneladas / *tons*

Total / Total: 15 países / *countries*

2025: RECORDE NAS EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS APÍCOLAS

2025: RECORD PERFORMANCE
IN BEE PRODUCTS EXPORTS



RECORDE
HISTÓRICO

Maior valor exportado
da série histórica.



US\$ 27,3
MILHÕES

7,7 MIL TONELADAS
exportadas em 2025.



COMPOSIÇÃO
DA RECEITA

● Mel natural 96,8%
● Ceras de abelha 3,2%



PRINCIPAL DESTINO:
AMÉRICA DO NORTE



US\$ 21,5
MILHÕES

78,8%
DA RECEITA EXPORTADA
PELO SEGMENTO



Valorização do produto e forte inserção
no mercado norte-americano.

Product appreciation and strong
insertion in the North American market.



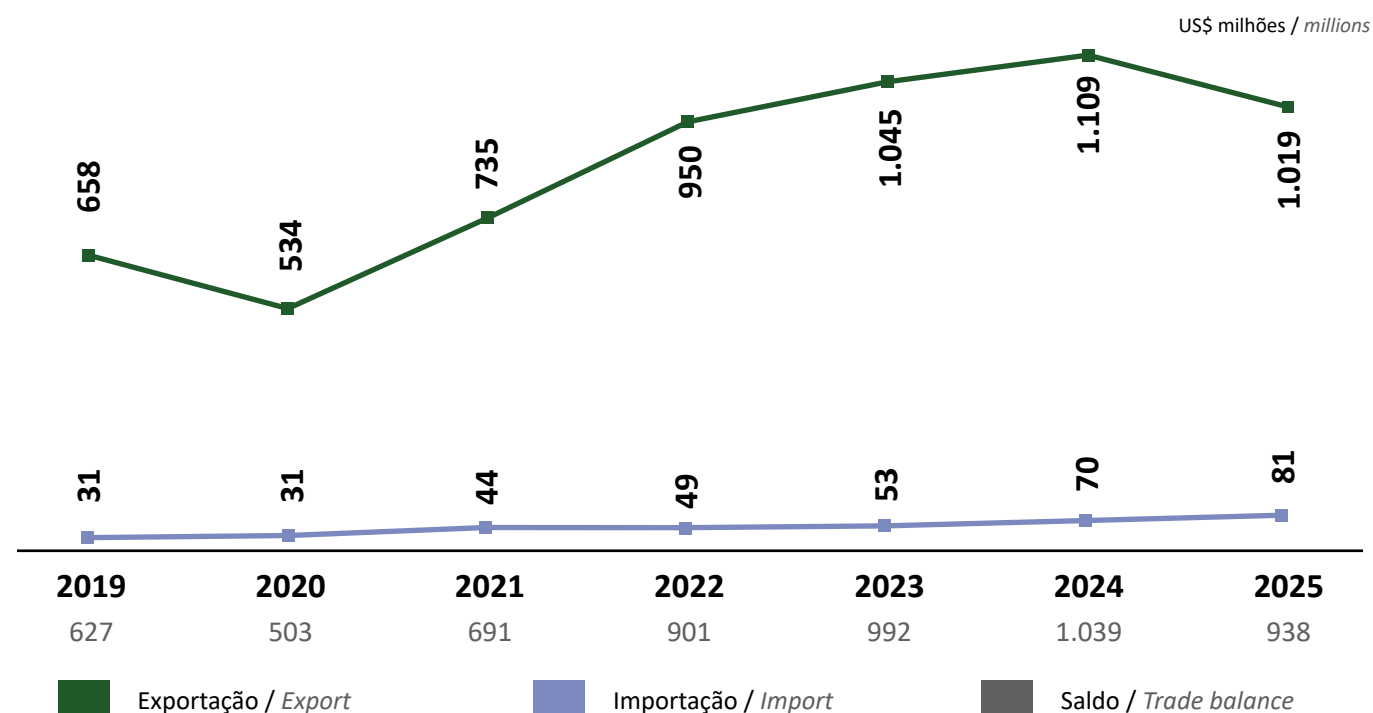
Desempenho sustentado principalmente
pelo mel natural.

Performance mainly driven
by natural honey.



Produtos florestais

Forest products



Saldo: refere-se à diferença entre exportação e importação / Balance: refers to the difference between export and import

Exportação

Exports

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Quantidade (mil t) Quantity (thousand tons)	1.219	1.395	1.347	1.409	1.683	1.659	1.740
Valor médio (US\$/t) Average value (US\$/tons)	540	383	545	674	621	669	586

Participação nas exportações do agronegócio

Participation in agribusiness exports

refere-se à receita / refers to revenue (US\$)



5,1%

Quantidade de municípios exportadores: 81

Number of exporting municipalities: 81

Em 2025, as exportações mineiras de produtos florestais somaram aproximadamente US\$ 1,0 bilhão, com embarques de 1,7 milhão de toneladas. A cadeia respondeu por 5,1% das exportações do agronegócio de Minas Gerais, mantendo-se entre os principais segmentos da pauta agroexportadora estadual.

O desempenho confirma a relevância da base florestal mineira no comércio internacional. A composição da receita foi formada por celulose, madeira, papel e borracha, refletindo a presença de diferentes elos da cadeia produtiva, desde matérias-primas industriais até produtos processados. Essa estrutura reforça o papel do setor florestal como fornecedor de insumos renováveis para mercados globais e como atividade estratégica para a economia agroindustrial do estado.

Minas Gerais possui a maior área de florestas plantadas do Brasil, condição que sustenta a competitividade da cadeia e contribui para sua presença internacional. Essa base produtiva ampla favorece a integração com diferentes segmentos industriais, a geração de renda no interior e o aproveitamento econômico de uma atividade associada à produção renovável, ao planejamento territorial e à diversificação da agropecuária mineira.

In 2025, exports of forest products from Minas Gerais totaled approximately US\$ 1.0 billion, with shipments of 1.7 million tonnes. The chain accounted for 5.1% of Minas Gerais' agribusiness exports, remaining among the main segments of the state's agribusiness export basket.

This performance confirms the relevance of Minas Gerais' forest base in international trade. Revenue composition included cellulose, wood, paper and rubber, reflecting the presence of different links in the production chain, from industrial raw materials to processed products. This structure reinforces the role of the forest sector as a supplier of renewable inputs to global markets and as a strategic activity for the state's agro-industrial economy.

Minas Gerais has the largest area of planted forests in Brazil, a condition that supports the chain's competitiveness and contributes to its international presence. This broad production base favors integration with different industrial segments, income generation in rural areas and the economic use of an activity associated with renewable production, territorial planning and the diversification of Minas Gerais' agriculture and livestock sector.

Composição da receita dos produtos florestais

Composition of the revenue of forest products

Produtos florestais
Forest products



US\$ 1,1
bilhão / *billion*

refere-se à receita / *refers to revenue (US\$)*

97,4%
Celulose / *Cellulose*

1,8%
Madeira / *Wood*

0,8%
Papel / *Paper*

0,02%
Borracha / *Rubber*

Principais países de destino

Main Destination Countries



China
China

US\$ 587,3 milhões / *millions*
917 mil toneladas / *thousand tons*



Países Baixos
(Holanda)
Netherlands

US\$ 104,8 milhões / *millions*
215 mil toneladas / *thousand tons*



Indonésia
Indonesia

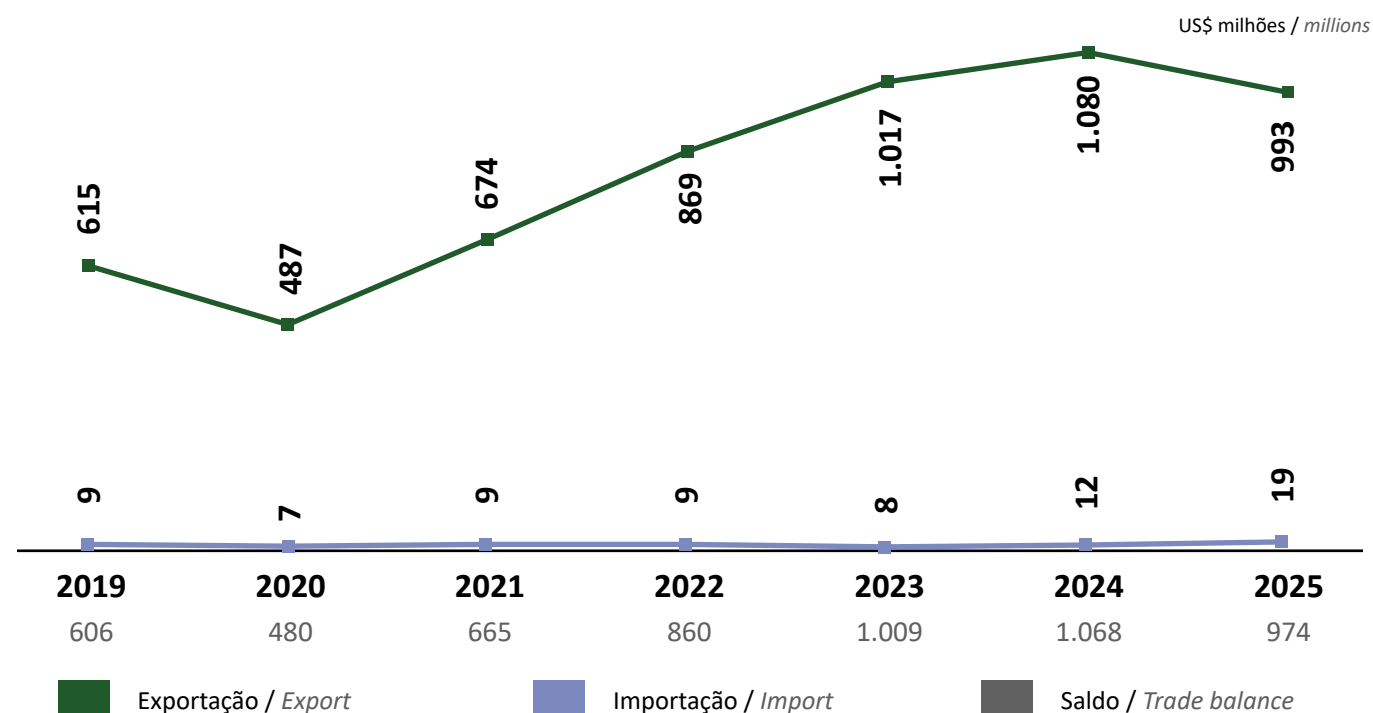
US\$ 75,7 milhões / *millions*
92,8 mil toneladas / *thousand tons*

Total / Total: 76 países / countries



Celulose

Pulp



Saldo: refere-se à diferença entre exportação e importação / Balance: refers to the difference between export and import

Exportação

Exports

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Quantidade (mil t) Quantity (thousand tons)	1.221	1.201	1.180	1.221	1.641	1.607	1.694
Valor médio (US\$/t) Average value (US\$/tons)	504	406	572	712	620	672	586

Participação nas exportações do agronegócio

Participation in agribusiness exports

refere-se à receita / refers to revenue (US\$)



4,9%

Quantidade de municípios exportadores: 5

Number of exporting municipalities: 5

Em 2025, as exportações mineiras de celulose somaram US\$ 992,9 milhões e 1,7 milhão de toneladas, consolidando o produto como o principal item da pauta de produtos florestais de Minas Gerais. O desempenho reflete a competitividade da base florestal plantada do estado, a escala industrial instalada e a inserção mineira em cadeias globais que demandam insumos renováveis.

As vendas externas concentraram-se, principalmente, em dois segmentos: a pasta química de madeira associada à celulose de fibra curta e a pasta química de madeira para dissolução. A primeira, geralmente derivada de eucalipto, é amplamente utilizada na fabricação de papéis, papéis sanitários, embalagens, papéis especiais e outros produtos de base florestal. Por isso, seus principais compradores são países com forte indústria papelreira, de embalagens, higiene e transformação, como China, Itália, Japão, Estados Unidos e França. Também se destaca a presença dos Países Baixos, que, além de mercado comprador, podem atuar como importante *hub* logístico para redistribuição de mercadorias no continente europeu.

Já a celulose para dissolução atende a aplicações industriais de maior valor agregado, como fibras celulósicas, viscoso, têxteis, acetatos, filmes e derivados químicos. Nesse segmento, observa-se maior concentração dos embarques para a Ásia, especialmente China, Indonésia e Tailândia, países com cadeias industriais relevantes nos setores têxtil, químico e de transformação. Essa dinâmica evidencia que a celulose mineira está conectada não apenas à demanda global por papel e embalagens, mas também a segmentos industriais mais especializados, reforçando o papel estratégico de Minas Gerais no fornecimento internacional de insumos florestais renováveis.

In 2025, pulp exports from Minas Gerais totaled US\$ 992.9 million and 1.7 million tonnes, consolidating the product as the main item in the state's forest products export basket. This performance reflects the competitiveness of Minas Gerais' planted forest base, the installed industrial scale and the state's integration into global chains that demand renewable inputs.

Foreign sales were mainly concentrated in two segments: chemical wood pulp associated with short-fiber pulp and dissolving wood pulp. The first, generally derived from eucalyptus, is widely used in the production of paper, tissue paper, packaging, specialty papers and other forest-based products. For this reason, its main buyers are countries with strong paper, packaging, hygiene and processing industries, such as China, Italy, Japan, the United States and France. The Netherlands also stands out, as, in addition to being a buyer, it may act as an important logistics hub for the redistribution of goods across Europe.

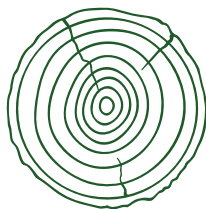
Dissolving pulp, in turn, is used in higher value-added industrial applications, such as cellulosic fibers, viscose, textiles, acetates, films and chemical derivatives. In this segment, shipments are more concentrated in Asia, especially China, Indonesia and Thailand, countries with relevant industrial chains in the textile, chemical and processing sectors. This dynamic shows that Minas Gerais pulp is connected not only to global demand for paper and packaging, but also to more specialized industrial segments, reinforcing the strategic role of Minas Gerais in the international supply of renewable forest-based inputs.

Composição da receita da celulose

Composition of the revenue of pulp

refere-se à receita / refers to revenue (US\$)

Celulose / Cellulose



US\$ 992,9

milhões / million

50,1%

Pasta de madeira / Wood pulp

49,9%

Pasta para dissolução
Dissolving pulp

Principais países de destino

Main Destination Countries



China
China

US\$ 586,1 milhões / millions
914 mil toneladas / thousand tons



Países Baixos
(Holanda)
Netherlands

US\$ 104,8 milhões / millions
215 mil toneladas / thousand tons



Indonésia
Indonesia

US\$ 75,7 milhões / millions
92,8 mil toneladas / thousand tons

Total / Total: 20 países / countries

AGROEXPORTA

Agroexporta



CONEXÕES QUE GERAM NEGÓCIOS

Connections that generate business



REUNIÕES QUE ABREM NOVAS OPORTUNIDADES

Meetings that open new opportunities



PRESENÇA EM FEIRAS INTERNACIONAIS

Presence at international trade shows



AGROEXPORTA

Agroexporta

Estratégia Integrada para a Internacionalização do Agronegócio Mineiro

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), por meio da Subsecretaria de Política e Economia Agropecuária (Supea) e da Superintendência de Inovação e Economia Agropecuária (Siea), coordena o AgroExporta — iniciativa estratégica inserida no âmbito do Programa de Acesso a Mercados do Plano Plurianual do Governo de Minas Gerais. A ação tem como objetivo apoiar a internacionalização do agronegócio mineiro, por meio de promoção comercial, articulação institucional, inteligência de mercado e orientação técnica a empresas e produtores rurais interessados em acessar ou ampliar sua presença em mercados externos. Ao longo de sua execução, diversos países já estiveram no radar das tratativas e agendas de promoção internacional, como Argentina, Chile, Paraguai, Peru, Espanha, Israel e Itália. Em 2025, destacaram-se ações como a missão comercial ao Paraguai, com agendas institucionais, visitas técnicas e rodadas de negócios; a participação na Expoalimentaria, no Peru, importante vitrine latino-americana para alimentos e bebidas; e o Road Show Halal Brasil, voltado à disseminação das oportunidades do mercado global halal e à apresentação do Projeto Halal do Brasil ao setor produtivo mineiro. Essas iniciativas reforçam o papel do AgroExporta como instrumento de aproximação entre o agronegócio de Minas Gerais e mercados estratégicos, contribuindo para ampliar a cultura exportadora, qualificar a presença internacional das empresas mineiras e diversificar os destinos dos produtos agropecuários do estado.

Integrated Strategy for the Internationalization of Minas Gerais Agribusiness

The State Secretariat for Agriculture, Livestock and Food Supply (Seapa), through the Undersecretariat for Agricultural Policy and Economics (Supea) and the Superintendence of Innovation and Agricultural Economics (Siea), coordinates AgroExporta — a strategic initiative developed under the Market Access Program of the Multi-Year Plan of the Government of Minas Gerais. The initiative aims to support the internationalization of Minas Gerais agribusiness through trade promotion, institutional coordination, market intelligence, and technical guidance for companies and rural producers seeking to enter or expand their presence in foreign markets. Throughout its implementation, several countries have been included in the scope of international promotion efforts and negotiations, including Argentina, Chile, Paraguay, Peru, Spain, Israel, and Italy. In 2025, key initiatives included a trade mission to Paraguay, featuring institutional meetings, technical visits, and business matchmaking sessions; participation in Expoalimentaria in Peru, one of Latin America's leading trade fairs for the food and beverage sector; and the Halal Brasil Road Show, focused on promoting opportunities within the global halal market and presenting the Halal do Brasil Project to Minas Gerais agribusiness stakeholders. These initiatives reinforce AgroExporta's role as a strategic instrument for strengthening ties between Minas Gerais agribusiness and international markets, contributing to the expansion of the state's export culture, enhancing the global presence of Minas Gerais companies, and diversifying export destinations for the state's agricultural products.



Presença de Minas Gerais em feiras internacionais
Presence of Minas Gerais at international trade fairs



Rodadas de negócios com importadores internacionais
Business matchmaking rounds with international importers

Metodologia

Methodology

A metodologia utilizada é a mesma da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC – <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/manuais-e-notas-metodologicas>).

O MDIC atualiza, retroativamente, a sua base de dados; portanto, as informações listadas podem apresentar divergências em relação às edições anteriores. Os valores das exportações e das importações são expressos em dólares americanos (US\$), na modalidade FOB (Free on Board).

Os dados de exportação e importação de municípios foram apurados de acordo com o critério de domicílio fiscal do estabelecimento. Os critérios de agrupamento de produtos (NCM), em grupos e subgrupos, foram sistematizados pela Seapa, com base na metodologia adotada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

The methodology used is the same as that used by the Secretariat of Foreign Trade (SECEX) of the Ministry of Development, Industry, Commerce and Services (MDIC – <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/manuais-e-notas-metodologicas>).

The MDIC retroactively updates its database; therefore, the information listed may differ from previous editions. The values of exports and imports are expressed in US dollars (US\$), in the FOB (Free on Board) modality.

The export and import data of municipalities were calculated according to the establishment's tax domicile criterion. The criteria for grouping products (NCM), into groups and subgroups, were systematized by Seapa, based on the methodology adopted by the Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply.

Expediente

Credits

GOVERNADOR DO ESTADO

State Governor

Mateus Simões

SECRETÁRIO DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Secretary of State for Agriculture, Livestock and Supply

Thales Almeida Pereira Fernandes

SECRETÁRIO-ADJUNTO DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Deputy Secretary of State for Agriculture

João Ricardo Albanez

SUBSECRETÁRIO DE POLÍTICA E ECONOMIA AGROPECUÁRIA

Under Secretary of Agricultural Policy and Economy

Gilson de Assis Sales

SUPERINTENDENTE DE INOVAÇÃO E ECONOMIA AGROPECUÁRIA

Superintendent of Innovation and Agricultural Economy

Feliciano Nogueira de Oliveira

EQUIPE TÉCNICA

Technical Team

Manoela Teixeira de Oliveira

APOIO

Team

Alessandra Augusta Sabino Martins

Amanda Bianchi da Silva Gonçalves

Bruno Sebastyan Silva

Elias Barbosa Rodrigues

Gabriela Lenti Vasconcelos Barros

Maíra Ferman Campolina Ávila

Maria Raymunda Ramos Fernandes

Rebeca Caroline Gonçalves de Souza

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Graphic Design and Diagram

Éllida de Oliveira Alves Velloso

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Orthographic Review

Maria Teresa Leal

Márcia França



SECRETARIA DE ESTADO DE

AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

SECRETARY FOR AGRICULTURE,
LIVESTOCK AND SUPPLY



siea@agricultura.mg.gov.br



(31) 3915-8489



www.agricultura.mg.gov.br



Rodovia Papa João Paulo II, 4001 -
Edifício Gerais - 10º andar

Serra Verde - Belo Horizonte/MG -
CEP: 31630-901

